

# O ALVAIAZEREENSE

31 de março de 2020

1,50€

MENSÁRIO INDEPENDENTE DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Ano XXXVIII  
N.º 453



Propriedade:  
Casa do Concelho de Alvaiázere

Diretora:  
Maria Teodora Freire Gonçalves Cardo

Diretor-adjunto:  
Carlos Freire Ribeiro

## 80º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Alvaiázere



» págs. 12 e 13



Encontro do projeto  
Everybody Matters

» pág. 9



### DR. JOSÉ GARCIA


No âmbito das Comemorações do Dia Mundial da Proteção Civil foi homenageado com a atribuição da medalha do concelho de Alvaiázere, por ter dado o seu contributo, na área da Proteção Civil, a nível nacional.

» págs. 10 e 11



POLÓNIA  
Visita a Cracóvia e  
Varsóvia » págs. 14 e 15

by-alvaiazere.pt 236 650 510



**0,5%**  
do seu IRS  
pode salvar uma vida

### AJUDAR OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALVAIÁZERE É UM DEVER CÍVICO E NADA LHE CUSTA

VERIFIQUE SEMPRE A SUA DOAÇÃO MESMO QUE A DECLARAÇÃO DE IRS SEJA PREENCHIDA AUTOMATICAMENTE  
PARA DOAR BASTA PREENCHER: QUADRO II DO MODELO 3, CAMPO II01 COM O NIF DA AHBVA: 501 120 513

Rosto - Modelo 3							
Quadro 5	Quadro 6	Quadro 7	Quadro 8	Quadro 9	Quadro 10	Quadro 11	Quadro 13
Quadro início		Quadro 1		Quadro 2		Quadro 3	
11 Consignação de 0,5% do IRS / Consignação do Benefício de 15% do IVA Suportado							
Entidades Beneficiárias				NIF IRS IVA			
Instituições religiosas (art.º 52.º, n.º 4, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)				<input type="radio"/>			
Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (art.º 52.º, n.º 6, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)				<input checked="" type="radio"/> 1301 501120513			
Pessoas coletivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 14.º, n.º 5 e 7, da Lei n.º 35/198, de 18 de julho)				<input type="radio"/> 1302			



## CIMRL

**Medidas de prevenção dos Municípios**

No seguimento das decisões do Governo, a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, em articulação com os Municípios e com as autoridades locais de saúde, decidiu avançar com a seguinte estratégia de prevenção intermunicipal ao COVID-19. Nesse sentido, serão adoptadas as seguintes medidas nos vários Municípios:

- Suspensão ou cancelamento de eventos organizados pelos Municípios, em especial de carácter cultural, desportivo e recreativo;
- Indeferir o licenciamento de eventos que coloquem em risco a população, seguindo as recomendações da Direção-Geral da Saúde (DGS);
- Suspensão do funcionamento de equipamentos municipais de carácter desportivos, culturais e similares;

- Suspensão das feiras e mercados de levante e não alimentares;

- Encerramento de sanitários públicos;
- Os mercados municipais com venda de produtos alimentares manterão funcionamento, devendo adoptar as ações emanadas do Governo e da DGS;

Perante a emergência da situação de saúde pública, estas medidas de prevenção deverão ser aplicadas em rede tendo em conta a mobilidade das pessoas dentro do território intermunicipal e será dado conhecimento às comunidades intermunicipais vizinhas.

Em cada um dos 10 Municípios da comunidade intermunicipal poderão existir medidas complementares adequadas a cada uma das suas realidades, nomeadamente o atendimento técnico e presencial ao público dos diversos serviços municipais.

Os Presidentes de Câmara apelam, ainda a toda a população que assuma nos seus hábitos os comportamentos e as recomendações da DGS.

## COVID-19

**Município de Alvaiázere reforça medidas de prevenção**

O Município de Alvaiázere, através de despacho da Sra. Presidente da Câmara Municipal, reforçou as medidas de prevenção, no âmbito do Plano Municipal de Contingência COVID-19.

Estas medidas restritivas foram tomadas em articulação com os municípios da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, seguindo as orientações da Direção Geral de Saúde e devidamente avalizadas pela autoridade local de saúde, devendo-se manter em vigor a partir do dia 14 de março de 2020 e até nova indicação.

Assim, mantêm-se suspensas todas as atividades culturais, desportivas e sociais, inclusive as organizadas pelos serviços da Câmara Municipal para públicos específicos.

Serão ainda encerrados ao público todos os equipamentos e infraestruturas municipais de carácter cultural e desportivo, nomeadamente, Posto de Turismo, Museu Municipal, Biblioteca Municipal, Casa Municipal da Cultura, Piscinas Municipais, Pavilhão Desportivo e Estádio Municipal.

As instalações sanitárias públicas também serão encerradas.

O Município procede ainda à suspensão de todos os serviços de atendimento presencial do Município de Alvaiázere, quer geral, quer técnico, devendo os cidadãos procederem à utilização de canais de contacto alternativos, nomeadamente, através do número de telefone 236 650 600, do telemóvel 911 710 726 e do email geral@cm-alvaiazere.pt. O serviço de transporte público de passageiros "MOVE" será também interrompido.



A autarquia determina ainda a interrupção de todas as feiras e mercados no território do concelho.

O Município de Alvaiázere está consciente do transtorno que estas medidas causam na população, mas a decisão de hoje visa reduzir os riscos de contágio e exposição ao COVID-19, em articulação com as autoridades municipais e de saúde, estando todas estas medidas sujeitas a avaliação permanente da evolução da situação a nível local e nacional.

O Plano Municipal de Contingência está em constante atualização, de modo a garantir que o serviço público estará sempre salvaguardado, principalmente no que respeita aos serviços essenciais, apelando que siga o site e o Facebook do Município e fique a par dos desenvolvimentos sobre este tema, no concelho de Alvaiázere.

O Município aconselha, ainda, que siga as recomendações da Direção Geral de Saúde, que podem ser consultadas em [www.dgs.pt](http://www.dgs.pt).

**SR Beauty Space**  
Telm. 925 617 386

- Unhas de Gel e Verniz Gel
- Manicure e Pedicure
- Maquilhagem
- Depilação
- Epilação a linha
- Massagem estética
- Massagem Californiana e Pedras Quentes
- Permanente e coloração de pestanas

Praça 1 de Janeiro, 3 - 3250-361 PUSSOS

**OSTEOPATA**  
Ulrich Cassiano  
Cédula profissional nº 01 100247

Tlm: 918 716 277  
ulrichcass@hotm.com  
facebook.com/ulrichcassiano

(Domicílios)  
Consultas por marcação

- Dor nas costas (crónicas ou agudas): desequilíbrios da bacia, ciáticas;
- Problemas de mastigação, disfunções viscerais: problemas digestivos, respiratórios e circulatórios, obstipação, dismenorrea (dor na menstruação);
- Dores no ombro, cotovelo, punho, joelho e pé, lesões por esforço;
- Dores de cabeça, sinusite, lesões desportivas, tonturas, vertigens e insónias;
- Problemas do foro pediátrico como transtornos do sono, nervosismo, otites, refluxo, cólicas, gases, torcicolo, plagiocefalia ou cabeça plana.

Tel.: 236 636 218  
Fax: 236 636 217  
Telm.: 918 229 531

Email: octaviolda@sapo.pt

**Octávio Santos**  
Alumínios, Lda

Zona Ind. Vale da Aveleira, Lt. 4  
3250-394 Pussos S. Pedro - Alvaiázere

Alumínios | Vidros | Divisórias

**Furtados & Rodrigues**  
PROFISSIONAIS DE SEGUROS

Viva com **TRANQUILIDADE** Tenha a proteção certa

Junte aqui os seus seguros, beneficie de descontos e maior comodidade  
Temos a resposta para as suas questões.  
Falamos claro.

**ALVAIAZERE**  
Rua do Mercado, 9 - R/c Dto.  
(Junto ao Parque Multiusos)  
3250-103 ALVAIAZERE  
Tlf 236 655 680 Tlm 964 075 599  
Email: furtados.rodrigues@sapo.pt

**ANSIÃO**  
Rua Políbio G. Santos, Lj 4  
3240-145 ANSIÃO  
Telf. 236 676 119  
Tlm 966 471 208  
Email: patricia.furtado@sapo.pt

**NabãoWASH**  
LAVANDARIA SELF-SERVICE

MÁQUINA 11KG 5,50€  
MÁQUINA 20KG 9,00€  
SECADOR 15 minutos 1,50€  
VENHA EXPERIMENTAR A SUA LAVANDARIA SELF-SERVICE

TUDO O QUE NÃO CONSEGUIE LAVAR NA SUA MÁQUINA:  
EDREDONS, COBERTORES ALMOFADAS, TÁPETES, CARPETES, ETC...

ABERTO TODOS OS DIAS  
DAS 07H30 ÀS 22H00

Zona Industrial da Saganga, Lote 1 | 3250-166 Alvaiázere (junto às bombas CEPISA)

**Salão de beleza Suzy**

Susana Patrícia Rodrigues dos Santos  
Rua 15 junho, nº 30  
3250-350 Pussos São Pedro  
236 636 124  
917 281 661

salaosuzysusanasantos@gmail.com



## Inquérito.....

### No contexto atual do COVID-19, o que pode fazer por si e pelos outros?



Acílio Godinho  
Alfragide

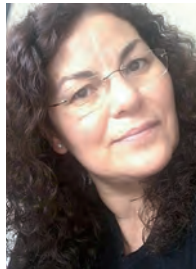
O COVID é um inimigo perigoso e mortal que ataca sem o vermos. Neste combate pela vida todos temos de fazer algo para vencer e sobreviver.

Desde logo, observar as recomendações da DGS e as determinações do governo, para evitar o contágio ou não contagiar o próximo. Depois, manter a calma, não entrar em pânico, ser solidário e acreditar que vamos vencer este maldito inimigo.



Lídia Nunes  
Almoester

Neste período de quarentena cumpri as regras emanadas da DGS, como: lavar as mãos frequentemente; não estar em grupos de pessoas; sair de casa em situações estritamente necessárias; deixar a roupa e os sapatos à entrada de casa quando vou à rua; manter a distância recomendada quando falo com outras pessoas, tossir para o antebraço; desinfetar frequentemente as superfícies da cozinha e da casa de banho.



Teresa Furtado  
Alvaiázere

Penso que o mais importante que posso fazer por mim e pelos outros é mesmo **Ficar Em Casa**. Se todos nos isolarmos, cuidamos de nós e dos outros. É claro que também precisamos sair mas que seja com responsabilidade. Como diz a máxima, "quanto mais cedo nos distanciarmos, mais cedo nos abraçaremos".



Cláudia Simões  
Alvaiázere

No contexto atual o que tenho feito é respeitar as normas da DGS. O isolamento social por muito que nos custe, é o mais correto! Em casa aproveito para cuidar de mim, da mente! Em isolamento é importante manter a mente saudável, para não entrarmos num quadro depressivo! Amanhã voltaremos todos a abraçarmo-nos! Vamos ficar todos bem!

## Há 20 anos.....

No jornal de 31 Março de 2000, no EDITORIAL, com o subtítulo Ensinar/ Educar, Teodora Cardo abordava uma temática sempre actual: "Apesar do considerável aumento do número de escolas e dos anos de escolaridade obrigatória, o nível intelectual médio da população portuguesa continua muito baixo. E com a agravante de, actualmente, se privilegiar mais o ter em vez do ser, podemos afirmar que se cultiva como bem essencial os valores materiais. Parece que o antigo provérbio "vale mais o ser que o ter" está, infelizmente, quase esquecido, e cada vez mais os jovens procuram uma saída fácil, não interessa aprender, mas tentar ter um grau de instrução que lhe possibilite ganhar dinheiro. Naturalmente que este é importante para a concretização de muitos sonhos, mas o saber também poderia ou deveria contribuir para a satisfação e realização pessoal.

... Assim, tenho consciência que cabe ao professor um papel importante, multifacetado e dinâmico e que o nosso contributo pode ajudar a ultrapassar esta crise em que o sistema do ensino se encontra, formando os alunos para a cidadania e para os valores da tolerância e da democracia. Porém, o professor sozinho, nada pode fazer, e se as comunidades são compostas por diversos parceiros, todos terão que assumir a sua quota parte, nestas responsabilidades; e também é necessário e urgente apetrechar as escolas com condições estruturais, técnicas, científicas, pedagógicas e essencialmente humanas, que permitam a socialização

democrática e fomentem o gosto pelo saber de crianças e jovens, numa escola que caminhe para o sucesso e ajude a construir um novo mundo, mais culto e feliz. Não podemos esquecer que é na Escola que se preparam as mulheres e os homens de amanhã... Mas, para que os professores possam desempenhar as suas funções é preciso a colaboração da sociedade e principalmente dos pais. A vida agitada dos nossos dias, levam muitos pais a verem a escola como um local onde deixam os filhos, exigindo que os professores sejam educadores exemplares. É caríneo registar, mas muitas vezes o professor, embora esteja consciente da sua função dupla de "ensinar e educar", sente-se dividido: entre a difícil tarefa de transmitir conhecimentos, com tantos rivais mais atractivos, como por exemplo, a internet, a televisão, etc..., e a também árdua tarefa de educar, mas, com que autoridade? Se lhe é vedado chamar o aluno, para as mais elementares regras de educação, sem que por vezes os pais o venham incomodar... Como pode o professor fazer face a tudo

isto, acrescido de cada vez mais burocracia, mais papéis supérfluos e que em nada ajudam o aluno a ultrapassar as suas dificuldades... É com tristeza e mágoa que sou obrigada a constatar que a escola portuguesa continua ainda a milhas de ser, para todos, uma escola de qualidade!... E que urge uma verdadeira Reforma do Ensino... Assim se escrevia e questionava, há vinte anos!



## Editorial



Teodora Cardo  
Diretora

### Oportunidade de reflexão

A situação que estamos a enfrentar é excepcional e não tem paralelo na história coletiva das últimas décadas, as mudanças nas rotinas das famílias e da sociedade de repente foram radicalmente transformadas. Certamente também novas preocupações, com os idosos que são os mais vulneráveis, com as crianças que ficam inquietas fechadas em casa, com os alunos e professores que transformam suas casas em escolas. E assim a ameaça pandémica da Covid-19 ataca-nos de diversas formas, ao isolamento social, à exigência do trabalho feito à distância, que duplica e triplica e quase também não nos deixa respirar. Como professora foi o que senti nestas duas últimas semanas responder individualmente todos os alunos por email, porque foi esta a forma utilizada foi de uma exigência brutal, embora com aspetos positivos por incrível que pareça fiquei a conhecer algumas facetas dos alunos que desconhecia pois os mais tímidos ficaram mais desinibidos o que foi gratificante, porém a dificuldade na transmissão de conhecimentos é visível..

Foi um período de aprendizagens mútuas e com elas iremos encontrar novas oportunidades que nos ajudem a que os nossos alunos possam usufruir dos conhecimentos que tínhamos intenção de proporcionar-lhes. Esperemos que esta situação seja ultrapassada o mais depressa possível e com o menor número de lesados, pelo que urge fazer tudo o que estiver ao nosso alcance, pelo nosso bem e sempre a pensar nos outros.

Este vírus que viaja no tempo à velocidade da luz e ocupa lugares sem reservar espaços além de provocar e espalhar doença e mortes, também irá contribuir para uma profunda mudança na socialização entre as pessoas de todo o mundo. E por paradoxo que pareça também já contribuiu em poucos meses para a diminuição da poluição, cerca de 12% em muitos países provocando também uma oportunidade única de crítica, de reflexão, e de educação para os valores da cidadania e da partilha.

Assim como também podemos e devemos aproveitar esta situação principalmente com os mais jovens numa perspectiva pedagógica de educação para os valores humanos.

#### FICHA TÉCNICA



**Diretora:**  
Maria Teodora Freire Gonçalves Cardo  
TE nº 604 A

**Diretor- Adjunto:**  
Carlos Freire Ribeiro

**Diretor Comercial e Tesoureiro:**  
Rui Manuel Esteves de Oliveira

**Redação:** Teodora Cardo;  
Carlos Ribeiro; Rui Oliveira

#### Colaboradores:

**Opinião:** António Gonçalves;  
Bruno Gomes; Fernando Simões;  
Ana Costa; Mário Lourenço;  
Ulrich Cassiano

**Letras:** Filipe Antunes Santos;  
José Baptista; Mário Rodrigues

**Poesia:** Cidália Godinho;  
José Riseufa; Lucinda Simões

**Desporto:** António Gonçalves

#### Correspondentes:

**Almoester:** Ana Catarina de Oliveira

**Mações de D. Maria:** Mónica Teixeira

**Mações de Caminho:** Carlos Simões

**Pelmá:** Joaquim Carvalho; Fernanda Freire

**Pussos:** Teresa Furtado

**Rego da Murta:** Teresa Furtado; Rita Antunes

**Lisboa:** CCA - Casa do Concelho de Alvaiazer

**Composição e Paginação:**  
Cidália Rosa; Teodora Cardo

**Assinaturas e Publicidade:**  
Cidália Rosa

#### Impressão e Distribuição:

FIG - Indústrias Gráficas, S.A.  
Rua Adriano Lucas - 3020-430 Coimbra  
Tel. 239 499 922 - Fax 239 499 981

**Depósito Legal:** 359/82

**Tiragem deste número:** 2500 exemplares

**Preço unitário** - 1,50 Euros

**Assinatura anual**

**Portugal** - 15,00 Euros

**Europa e Resto do Mundo** - 25,00 Euros

**Proprietário e editor:**

Casa do Concelho de Alvaiazer NIF - 501 346 996

**Sede e Redação:** Tel. 236 656 900

R. 15 de Maio, 76 A - Lote 1 - 3250-185 Alvaiazer

**Filial:** R. Eça de Queirós, 13  
r/c - 1.º - 1050-095 Lisboa  
Tel. 213 549 637 - Tel./Fax 213 542 256  
**Instituto da Comunicação Social**  
Registo n.º 107999 em 26/05/1981

O "Alvaiazerense" é membro da Associação Portuguesa da Imprensa e da Associação Portuguesa da Imprensa Regional



Os textos publicados na rubrica "Opinião" são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não veiculam qualquer posição do Jornal "O Alvaiazerense".

Estatuto Editorial disponível na página do site na internet em [www.oalvaiazerense.com.pt](http://www.oalvaiazerense.com.pt)





## Fenómenos da Natureza



No lugar das Vendas - Alvaiázere.  
Limão, de formato invulgar, gerado no limoeiro da D. Maria Alice Marques Brás Nunes.



No lugar da Porta - Alvaiázere.  
Toranja, de tamanho invulgar, com 1,600 kg da toranjeira do Sr. Daniel Nunes Gonçalves.

## Auditório da junta de freguesia acolheu 2ª sessão das Palestras de Inverno

No passado dia 8 de março realizou-se a 2ª sessão das Palestras de Inverno com três discursos sobre temas culturais da freguesia de Maçãs de D. Maria, no auditório da junta de freguesia.

O primeiro assunto a ser debatido foi o "Folclore e ranchos folclóricos. Os trajes do Rancho Folclórico de Maçãs de D. Maria", por Carlos Craveiro que explicou a composição das roupas tradicionais do rancho da freguesia e sobre a tradição do folclore de antigamente para o dia de hoje.

O segundo tema abordado foi por Carlos Graça sobre o tema "Conversa sobre vinhos", que abordou assuntos relacionados com o vinho de várias regiões e as suas características distintas de uns para outros.

"Festa do galo" foi o tópico discutido por Mário Rodrigues, que falou sobre a diferença da antiga para a nova festa do galo, tendo mostrado fotos para de-



mostrar visualmente como as pessoas se trajavam para tal festa nos anos tempos antigos.

No final, todos tiveram oportunidade de esclarecer as suas dúvidas questionando os palestrantes e falarem sobre todos os temas abordados.

Mónica Teixeira

## Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere e a superação da pandemia do COVID-19

Atravessamos uma altura dolorosa em que o País e o Mundo se cruzam com um preocupante surto epidémico do COVID-19.

Deste modo, a Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere, para proteger os seus idosos suspendeu as visitas, assim como todas as dinâmicas externas. Contudo, estar isolado não é sinónimo de inatividade. A prova disso é que os utentes, durante a semana, se mantêm ativos com diversas atividades lúdico-recreativas e ocupacionais, permitindo-lhes a continuidade da sua qualidade de vida, das suas funcionalidades e capacidades, num ambiente de boa disposição.

Tal como refere um utente: "... Não podemos baixar os braços. Temos de continuar a lutar pelo bem de todos e viver o dia a dia..."



Com isto, é crucial enfrentar os problemas com otimismo e esperança. Não podemos esquecer de agradecer a todos os profissionais que trabalham na superação deste problema, sempre com o objetivo de oferecer respostas às necessidades emergentes.

**Cantinho das Magala** *Produtos de Pastelaria e Padaria*

Com posto de venda em:

- Supermercado Casa Rodrigues - Almoester
- Supermercado Império - Avelar
- Café Mina - Penela

**Tels.: 913 354 620 | 910 365 952**

**Praça do Município, Nº 35 | 3250-111 Alvaiázere**  
facebook.com/cantinhodasmagala | cantinhodasmagala@gmail.com

**Consulte um solicitador**

Compra e venda;  
Heranças e Partilhas;  
Aconselhamento jurídico; IRS;  
Contra-ordenações; Legalizações;  
Contratos; Registo Predial e Automóvel.

**Leandra Garcez**  
CP 6494

Escritório: Rua Prof. José Augusto Martins Rangel, nº1 3250-186 Alvaiázere  
Tlm. 910 578 770 | Email: 6494@solicitador.net

**ARLINDO CASTELÃO**

DESPACHANTE OFICIAL SP. UNIPessoal, LDA.  
CERTIFICADO AEOC PTAEOC20190039900  
CÉDULA 0560R3

Telemóvel: 91 617 24 13  
Rua Diogo Couto, 15.º Dt.º - 1100-194 LISBOA  
Telefone: 21 815 23 76 / 21 815 45 41 / 21 815 48 42  
E-mail: despachante@arlindocastelao.com  
E-mail: arlindo.castelao@despachante.cdo.pt

**ageas seguros**

**Allianz**

**AIG**

**SABSEG SEGUROS**

**José Ferreira Mendes, Lda.**  
Mediação de Seguros

Jfm.seguros@mail.telepac.pt

Seguros em todos os ramos

Eficiência e honestidade continua a ser o nosso lema. Não compre sem nos consultar. Oferecemos-lhe a melhor solução em preço e qualidade.

Rua Colégio Vera Cruz, 34 r/c Esq.  
3250 - 103 Alvaiázere  
Tel. 236 656 044 Fax 236 656 322  
Tlm 917 341 301

**O Cantinho da Celeste**  
*Pronto a Vertir*

Homem | Senhora | Criança

**Tlm: 961 679 552** Maçãs de Dona Maria

**CAMPO DE FÉRIAS PÁSCOA**

**30 DE MARÇO | 3 DE ABRIL**  
**6 DE ABRIL | 9 DE ABRIL**  
**9H - 17H**

**WORKSHOP DE CULINÁRIA + EQUITAÇÃO**

Inscrições por:  
equitacao@quintadela.pt  
917509225 | Messenger



## fórum

...um espaço aberto à participação dos leitores

(os textos publicados nesta rubrica são da inteira responsabilidade dos seus autores)

## APIN – Um caso a meter água e não só

De súbito e pelas piores razões a APIN (Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior Norte) é notícia na zona centro devido à generalizada indignação dos municípios dos 11 concelhos que a integram (Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Góis, Lousã, Pampilhosa da Serra, Penacova, Penela e Vila Nova de Poiares) que, no início deste ano, se viram confrontados com o inesperado e desmesurado agravamento das tarifas aplicáveis e constantes da factura mensal de água. Indignação essa que levou já o município de Penacova a decidir, por unanimidade, a sua saída da APIN.

Não estão aqui em causa, as razões determinantes da decisão que levou os referidos municípios a optarem pela criação de uma entidade intermunicipal que, com evidentes ganhos de escala e conjugação de sinergias, melhor os substituirá na gestão e fornecimento aos respectivos municípios desse precioso e insubstituível bem que é a água e serviços conexos.

O que as pessoas não esperavam e daí a sua surpresa e justa indignação é que viessem a ser confrontadas, na primeira factura de 2020, com aumentos na ordem dos 50 e mais por cento, relativamente ao ano anterior. O que se deve ao facto do tarifário da APIN ser muito mais oneroso que o anteriormente aplicável, agravado pela arbitrária imposição da taxa de saneamento a todos os consumidores sem ligação à respectiva rede.

No município de Alvaiázere, como é sabido, a maioria dos municípios não tem acesso à rede de saneamento básico e, por esta razão, não estava sujeita ao paga-

mento da respectiva taxa que, por definição, tem como contrapartida a prestação de um serviço que, no caso, pura e simplesmente não existia, nem existe. Mas a APIN ignorou esta realidade e decidiu, abusiva e ilegalmente, aplicar tal taxa a todos os consumidores sem saneamento, o que, no mínimo, denota má-fé, soberberia e falta do respeito devido aos consumidores.

Ainda assim, esperava-se que a APIN reponderasse a situação e que, sem embargo da mais que justificada revisão do tarifário, corrigisse automaticamente a facturação retirando a taxa de saneamento aos consumidores não ligados à respectiva rede. Porém, ao invés disso, a APIN obriga os lesados a deslocarem-se aos CTT ou à Junta de Freguesia para reposição da situação anterior.

Nas reuniões da Assembleia Municipal Alvaiazerense em que o assunto foi debatido, o PS alertou para o exagero dos aumentos tarifários propostos pela APIN e, pese embora o argumento de que os tarifários anteriormente vigentes estavam desajustados da realidade, recomendou bom senso e gradualismo na actualização das tarifas, por forma a repercutir os seus impactos por vários anos ao invés de uma só vez.

Assim não o entendeu a APIN, pelo que de concluir é que bom senso é coisa que não abunda por lá, de par com uma enorme falta de sensibilidade para os impactos negativos que uma tal medida projecta, quer em termos de perda da confiança colectiva, quer ao nível da desejável e sempre tão invocada coesão social.

É caso para dizer que quem semeia ventos, não pode esperar bonança!

Acílio Godinho  
Deputado Municipal - PS

## Um Sinal do Tempo

O avanço da ciência afastou-nos progressivamente da importância da sabedoria para aprender a interpretar adequadamente os “sinais do tempo”. Será que toda a criação e mesmo o universo inteiro não podem ser olhados como um sinal real da grandeza de Deus, criador de todas as coisas? E como fazer tudo isso a partir do nada? Este tempo vai ficar na história marcado, de maneira desafiadora por um vírus pequeno e poderoso. Tão poderoso e destruidor como se fosse algo parecido com uma arma atômica. E certamente não será o último a aparecer na história da humanidade. A cultura moderna centralizou sua visão do mundo sobre a uma espécie de egocentrismo como se o “eu” de cada um existisse como um deus. Parece que a consciência pessoal é uma deusa que não deve ser julgada por ninguém. Desapareceu da comunicação social a preocupação sobre “o depois da morte”, sobretudo a dos dominadores e exploradores da vida humana. As notícias sobre as desgraças ocupam o maior espaço com carga insistente sobre o emocional. Esta dimensão tornou-se importante para agrupar boa clientela. Mas a importância da dimensão religiosa está sendo cada vez mais classificada como desnecessária, banalidade ou expressão de superstições.

Através desta reflexão, desejo compartilhar algumas das preocupações que carrego a partir da leitura que faço da realidade deste momento histórico, mas iluminado pela Palavra de Deus que é a fonte da minha fé, da esperança e da confiança que nela deposito. Já era previsível a hora de passarmos da quarentena para não deixar proliferar o vírus para a emergência; uma emergência que considero ainda de carácter suave. Em geral, os infetados ainda aumentam mais do que os curados. Nesta casa da Consolata, situada dos Olivais, um lugar privilegiado para morar porque está cercada de muita área verde e onde

há um fraco fluxo de trânsito, moram 6 missionários, 4 padres e três Irmãos. Metade está nos oitenta ou um pouco acima. Sendo uma casa de mobilidade de missionários, trabalhavam 2 empregadas e agora somente meia. Só um dos missionários faz serviços externos necessários. O resto está como numa clausura de mosteiro. O povo que aqui participava na missa todas as manhãs não pode vir mais. Portas fechadas por obediência às normas do Estado e da Igreja. Fora cantam muitos passarinhos, alegres com a chegada da primavera. E sabem escolher com esperteza as melhores folhas de couve plantadas no quintal para se alimentarem a qualquer hora. E o vírus não as perturba.

Este momento histórico é sem dúvida dramático porque parece aproximar-nos da morte de modo surpreendente. Mas também é verdade que pode ser visto como um sinal positivo para ajudar-nos a melhorar nossa vida sem produzir aquela poluição que viaja pelo mundo inteiro e nos cerca em cada momento. Embora enclausurados nesta situação de emergência, sentimo-nos mais perto uns dos outros, brincamos mais nas conversas e temos mais tempo para rezarmos juntos. Não podemos celebrar mais missas fora. Precisamos preparar e aquecer boa parte da comida, lavar louça e parte da roupa .... Enfim coisas que se faziam normalmente há 50 no seminário, aos poucos foram deixadas. Em muitas famílias acontecem coisas parecidas. Nesta situação, recuperamos hábitos de realizar serviços simples e importantes na nossa casa. E nas famílias acontece a mesma coisa. Mas o mais importante de tudo é recuperar o estilo de vida com sentido de família, segundo o provérbio popular que diz: “uma mão lava a outra e as duas lavam a cara”. O Concílio Vaticano II já nos tinha dito que a religião não se reduz as celebrações rituais, mas é a vida humana vivida na fraternidade a começar pela família. Os cuidados da casa comum fazem parte da vida comum.

Joaquim Gonçalves

## “Eu Sou e Eu Vou”

Em colaboração com o Grupo de Voluntariado Comunitário de Alvaiázere do Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro o Clube de História da escola Dr. Manuel Ribeiro Ferreira de Alvaiázere dinamizou a comemoração no dia 4 de fevereiro do “Dia Mundial do Cancro” em articulação com o PES e Cidadania e Desenvolvimento, envolvendo turmas do sexto ano, sétimo, nono, décimo primeiro e décimo segundo anos. Os alunos foram sensibilizados que para a luta contra o cancro todos contam, participando assim na iniciativa “Eu sou e eu vou” que visa consciencializar para o que cada um de nós, e todos juntos, podemos fazer na luta contra o Cancro.

É uma iniciativa para a luta global contra o cancro que pretende aumentar a visibilidade do tema e inspirar mudanças que levem à concretização de ações. Foi neste âmbito que os alunos deixaram as suas mensagens de ação num autocolante “Eu Sou e Eu Vou”, pelo que partilhamos algumas:

Eu sou Estudante e eu vou “estar mais atenta a esses casos”; Dar sorrisos a quem pensa que a vida já não faz sentido”, Ajudar pessoas que estejam a passar por um cancro, neste momento. Falar e estar sempre presente para a apoiar em todas as circunstâncias. Porque se fosse comigo gostaria de ter o mesmo apoio”; escutar as pessoas com cancro”; Dedicar o meu tempo livre para acompanhar pessoas com o cancro”; “Dar a minha contribuição em projetos de solidariedade desta doença, que afeta

milhares de pessoas”, Dar forças à pessoa doente e apoiar a família emocionalmente”; Apoiá-la até ao fim e nunca desistir da sua cura”; “Ajudar e incentivar a ir sempre ao médico a pessoa, seja amigo ou familiar”; Dar esperança aos que têm medo de receber a notícia”; “Fazer e aconselhar os outros a fazer rastreios frequentemente”; Divertir e gostar das pessoas para conseguirem superar todos os desafios”, Ajudar a pessoa a realizar todas as coisas que ela gostava de fazer antes da doença”; Visitar e entreter para que a pessoa se sinta bem emocionalmente”...

E foi nesta demonstração, do que querem fazer pelos outros. que estes alunos ficaram envolvidos na comemoração do “Dia Mundial do Cancro” e motivados para lutarem por esta causa que é de todos.

Teodora Cardo

## fórum

...um espaço aberto à participação dos leitores

(os textos publicados nesta rubrica são da inteira responsabilidade dos seus autores)

## Agora que se arruma de vez a pasta e se rasgam os últimos papéis...

O Agrupamento de Escolas de Alvaiázere localiza-se na pacata vila de Alvaiázere, no centro interior de Portugal. É uma escola que compreende um universo de alunos desde o pré-escolar até ao 12.º ano, último ano do ensino secundário português.

A sua localização numa pequena vila poderia, à partida, ser um constrangimento ao desenvolvimento do seu Projeto Educativo. No entanto, e pelo contrário, a mesma representa uma mais-valia no alcance das suas metas.

A beleza de Alvaiázere e da sua serra contrasta com a não existência de grande variedade de oferta em termos culturais, desportivos e artísticos, entre outros. Não obstante, o Agrupamento de Escolas acaba por, e bem, abrir portas a um pleno desenvolvimento dos seus estudantes.

Para além de cumprir com os seus objetivos em termos de ensino e possibilitar a conclusão do ensino secundário, esta escola acaba por ser muito peculiar, uma vez que oferece um vasto campo ao desenvolvimento integral dos alunos, ao cumprimento dos seus estatuto e papéis e à formação de jovens responsáveis, formados e informados, proativos, empreendedores, criativos e felizes.

Para a prossecução destas suas finalidades, o Agrupamento conta com uma panóplia de estruturas educativas que no quotidiano estudantil promovem esse pleno desenvolvimento.

Para além da oferta educativa, há inúmeras atividades em que os alunos podem participar e que contribuem amplamente para o seu bem-estar físico, psicológico e social.

Não é fácil caracterizar todas elas, porém poder-se-á começar por referir que a escola tem a funcionar uma série de clubes que possibilitam grandes horizontes de abertura aos alunos.

Todas as quartas-feiras à tarde estão abertos, no Agrupamento, vários Clubes: das Artes, do Teatro, da História, da Meditação, da Música, das Línguas, Horticultura, entre outros, que desenvolvem as mais variadas competências e potencialidades dos discentes.

No âmbito do Desporto Escolar, a prática desportiva é também uma mais-valia para os alunos que podem praticar várias

modalidades, desde a natação, passando pelo *futsal* até ao atletismo, o que lhes permite ainda a participação em provas a nível nacional.

A Biblioteca Escolar propicia também muitos momentos de aprendizagem, formação e lazer uma vez que, não só faz frequentes sessões para os alunos sobre variadíssimas temáticas, como também propicia atividades de enriquecimento curricular, que, para além de consolidarem as aprendizagens, contribuem para o bem-estar e desenvolvimento integral dos alunos, quer ao nível da leitura, das novas tecnologias, quer ainda a nível lúdico-pedagógico. Concretiza o *Projeto Cientificamente Provável*. Promove uma *Semana da Leitura* que culmina com um *Sarau Literário* em que são apresentados, à Comunidade Educativa, os vários trabalhos que vão sendo realizados pela Biblioteca ao longo do ano letivo.

Com este intuito a escola disponibiliza também um Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (realce-se, por exemplo, a *Escola de Pais*), um Clube de Mediação e os Serviços SPO, sob direção de duas psicólogas, que exerce uma ação preventiva e interventiva na gestão de conflitos, apoia alunos ao nível das estratégias e métodos de estudo e também com problemas de foro psicológico (ansiedade, hiperatividade e depressão, entre outros). Orienta também o seu futuro profissional (em parceria com a Câmara Municipal e o Projeto *Alvaiázere Mais*), que culmina numa ida a uma Feira Nacional, *Futurália*, cuja finalidade é dar a conhecer diferentes possibilidades em termos de cursos superiores, empregos e futuro profissional.

A escola promove ainda a concretização do *Projeto de Educação para a Saúde e Sexualidade* que extravasa a simples educação sexual, dinamizando, ao longo de todo o ano letivo e em parceria com o Centro de Saúde e outras Instituições, ações de vária índole e que passam, entre muitas outras, pela prevenção de comportamentos aditivos, de hábitos tabágicos, do contágio por HIV, do vírus da gripe, da violência no namoro e pela promoção de hábitos de alimentação saudável - *Semana da Alimentação*; sessões, em parceria com as autoridades locais que abordam temas como o *CyberBullying*, a violência,

a violência no namoro e a prevenção rodoviária. A sua ação estende-se também à saúde oral e mental, com os Projetos *Sobe (higiene oral)* e *Mais Contigo (prevenção do suicídio)*, respetivamente.

A ação deste Agrupamento generaliza-se também à participação em inúmeros Concursos Nacionais, muitas vezes premiada, tais como: o Concurso Nacional de Leitura, as Olimpíadas das diferentes disciplinas, o Parlamento dos Jovens, o Eco-Escolas, o Orçamento Participativo, o Concurso de Cartoons, o Concurso do Conselho Nacional da Educação, do Conto Filosófico, entre muitos outros.

As diferentes efemérides anuais não só de carácter nacional mas também internacional vão sendo celebradas, no sentido de formar jovens ativos, participativos e socialmente responsáveis: *O Dia Internacional da Declaração dos Direitos Humanos*, o *Dia de São Valentim*, o *Halloween*, o *Dia Mundial da Filosofia*, o *Mês Internacional das Bibliotecas Escolares*, o *Dia da Não Violência Escolar e da Paz*, o *Holocausto*, o *25 de Abril*, entre tantas outras. Semanalmente, quer na página da escola, quer no Jornal de Parede, são divulgadas as atividades que se vão desenrolando e que são também divulgadas no Jornal Local: o *Dia de São Martinho*, a *época natalícia*, o *Dia Internacional da Pessoa com Deficiência*, a *Semana da Alimentação*, o *Dia do Sol*, dos *Namorados*, entre outras, divulgadas ainda num grande painel, concebido mensalmente, que, através da linguagem icónica e outras, vai sensibilizando para temas atuais e pertinentes, consolidando-se, mais uma vez, a componente formativa.

Esta escola também em colaboração com a Câmara Municipal do Concelho possibilita aos alunos sessões sobre Empreendedorismo e uma *Semana da Educação* com um programa cultural muito variado e atrativo.

Esta é também uma escola solidária que dinamiza voluntariado a vários níveis: recolha de alimentos na época natalícia para oferecer a famílias e alunos carenciados, acompanhamento ao Lar de Idosos e recolha dos diferentes lixos, através de ecopontos, fundamental ao Desenvolvimento Sustentável e à diminuição da Pegada Ecológica.

Conta ainda com a ação da EMAEI que exerce um trabalho muito peculiar juntos dos alunos com necessidades educativas especiais.

Ao longo do ano letivo e dando continuidade ao intento de consolidar a felicidade dos alunos, a escola organiza várias visitas de estudo, não só no próprio Concelho, como também no país e até ao estrangeiro e que fazem com que o saber aconteça com sabor, dadas as múltiplas formas de literacias que proporcionam.

Há ainda a relevar a existência das aulas de apoio, de equipas educativas que trabalham no sentido de aumentar as taxas de sucesso e melhorar a sua qualidade, ação que se estende ainda à questão comportamental, no sentido de implementar estratégias de melhoria do mesmo.

Esta exposição já vai longa e está longe de esgotar tudo aquilo que acontece no quotidiano deste Agrupamento. Todavia, não seria legítimo terminar esta apresentação sem fazer referência ao Dia Do Agrupamento e do Diploma em que se espelha, numa aula gigante, todo o trabalho que se vai realizando e que culmina com a Cerimónia de Entrega dos Diplomas na qual é reconhecido o mérito dos estudantes, de todos os níveis de ensino, que se destacaram nas mais variadas áreas.

O ano letivo concluiu-se com uma magnífica Festa de Encerramento em que o convívio, o espírito colaborativo e espetáculo se aliam de forma magnífica.

O Agrupamento Escolas de Alvaiázere é, efetivamente, um Agrupamento diferente, muito próprio, com muito potencial, que promove e maximiza o bem-estar dos seus discentes.... O seu desenvolvimento pleno em termos de conhecimentos, competências, capacidades e valores. Nasce, nesta escola, verdadeiros cidadãos....

Por isso e agora que o nosso Diretor arruma definitivamente a pasta e rasga os últimos papéis e a quem se deseja uma reforma feliz, plena de saúde e com tempo para a realização de outras atividades, não poderia, **apesar de tudo**, deixar de lhe desejar as maiores felicidades.

Bem-haja Peres.

Da colega, Célia Rodrigues  
(Filosofia)

**Delfina Gonçalves**  
O solicitador resolve!

Solicitadora  
Cédula Profissional 4497

Tlm 967 070 432  
910 776 166

Email: 4497@solicitador.net

Rua 15 de Maio, 72  
Loja C, R/C D.to  
3250-185 Alvaiázere

- Heranças  
- Transmissões de imóveis (compra e venda, doações)  
- Constituição de sociedades  
- Registos automóveis  
- Alvarás de transportes  
- Legalização de veículos

**"Num só lugar todas as soluções"**

**JORGE LOPES, LDA.**  
Loja da Rampa

Venda e Revenda de Material Elétrico; Canalização  
- Pladur e outros

Rua José Ribeiro de Carvalho - Cabaços || 3250-359 Pussos

Contacte-nos:  
Loja: 236 636 765 | Jorge: 967 422 140 | Cristina: 961 276 838  
Email: idajorgelopes@gmail.com

**LOJA DOS FRANGOS**

**CHURRASCARIA**  
TAKE-AWAY e SELF SERVICE  
Tel. 236 656 185  
Tlm. 968 067 903  
Rua Acúrcio Lopes, 10  
3250-102 Alvaiázere

**D<sup>a</sup> INÊS Pastelaria**

**VENDA DE PÃO**  
AGENTE JOGOS SANTA CASA  
Tel. 236 107 520  
Rua Juiz Conselheiro  
Furtado Santos, 113  
3250-182 Alvaiázere



## Salpico Pico-Pico

Filipe Antunes Santos



### ESTAREI A FICAR NA MODA?

Na prisão domiciliária a que me condenaram em quarentona, fechei-me na cela dos meus salpicos refletidos para, naquele silêncio, ouvir melhor o meu pensamento com tanto de bom para pensar e concluir.

À data em que escrevo, já lá vão mais de oito dias em quarentena, metade da sentença sem julgamento prévio ou em primeira instância. Como sempre apreciei o silêncio, fiquei tranquilamente na minha cela a esperar que o tempo e os perigos passem, mas o que eu apreciava foi “sol de pouca dura”. É que me esqueci de atirar para o meio do quintal as janelas da prisão ditas televisores e rádios, e, afinal, lá por fora, tudo é barulho ensurdecador a sair dos meios de comunicação social, cada cor seu paladar, trabalhando vinte e quatro sobre vinte e quatro horas a invadir a minha cela com medos, matando o silêncio e a tranquilidade mais depressa que o covid-19 infeta e mata milhares de pessoas.

Na cela do meu pensamento sobre a vida, pensava eu que só me chegariam informações e conselhos que me ajudassem a estar vigilante e obediente, que, contando já oitenta e seis anos, ainda gosto de viver, se nenhum “virecos” qualquer me cortar o caminho.

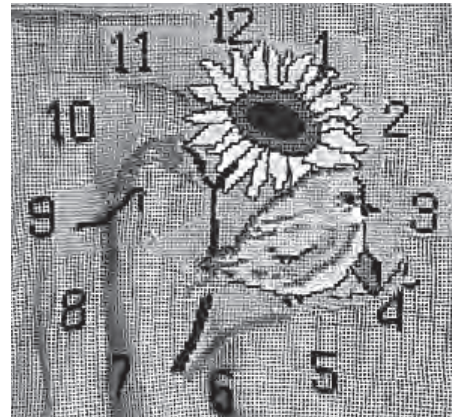
Continuo a pensar e já cheguei à conclusão de que esta prisão não vem castigar nenhum crime por mim cometido; estou preso, mas de consciência tranquila. Não me sinto culpado se vier a cair nas garras desse vírus, mas há culpados, que a natureza tem sido ofendida por uma grande parte da humanidade.

Há, ainda hoje, quem, para lavar as mãos como Pilatos, se satisfaça a dizer que tudo isto é castigo de Deus. São “desculpas de mau pagador”.

Diz o povo que “há males que vêm por bem” e, na atual conjuntura, não me custa a crer. Fechado em casa privado de liberdade, da família, apenas por companhia carinhosa a esposa, demos connosco a conversar sobre tão estranha clausura, e as reflexões nos levaram a sentir o salpico de que esta prisão nos traz algo de bom, faz-nos sentir mais próximos e mais familiares, pesem embora as razões que aqui nos têm.

Pensando, concluo que, cada condenado a esta prisão, deverá encontrar formas pessoais de ocupar estes tempos livres. Foi

o que fiz logo no primeiro dia. Se gosto de escrever, comecei a ler o que acabo de publicar em mais um livro com que quis falar do amor à minha terra sob o título “ALMA DE PELMÁ”. Um outro prazer que me consome muitas horas é o ponto cruz. Assim, e como as quarentenas são tempo que não deve ser perdido, no google fui à procura de um desenho de relógio de parede, fui à procura de talagarça, de lãs e da agulha. Escolhi, e a obra cá vai indo. Não é obra de arte, mas quero dar alimento à



alma, e pelo relógio vá contando o tempo que não quero dar como perdido.

Sei que somos muitos os condenados à prisão da casa por prevenção, só não sei o que cada um quis fazer do seu tempo. Se houve quem tenha feito alguma coisa

para ocupar este tempo, venha comigo fazer uma brincadeira: fotografe ou escreva o que fez, mande cópia para filiantos@hotmail.com, e eu me entenderei com a Direção do Jornal para lhes dar publicidade. Todos ainda têm mais de metade da quarentena para o tempo a correr.

Também me deu para ler alguns dos meus versos que por aí andam a oferecer-se. Antes de deixar os meus pacientes leitores, para todos transcrevo o que acabo de ler:

### INFERNOS

*A ver o mar sem sol,  
a raiva das ondas  
o mundo a morrer, ...  
vi uma alma sem esperança.  
Eram nublados os céus,  
Interrogados, distantes,  
Ameaças camufladas,  
Fumos de infernos construídos  
Sobre a areia do chão. (...)*

*O tempo ficava sem tarde,  
Que a manhã passou  
E os sonhos ficaram para trás.*

*Vi-me e pensei:  
Amanhã o sol voltará,  
Um sol a arder  
com o iodo e a alma  
para me fazer*

## Al-Baiáz - Notas de História e Património, n.º 22

# O que não sabemos do carvalho cerquinho

João Forte (Geógrafo)  
albaiaz@sapo.pt



Na nossa região é conhecido comumente por carvalho cerquinho ou, para os mais conhecedores, carvalho português. Em termos de classificação científica, e no que concerne à sua nomenclatura, trata-se do *Quercus faginea*.

A maioria de nós pensa o carvalho cerquinho de uma forma redutora, como uma árvore bonita, a preservar, e pouco mais. Alguns pensam o carvalho cerquinho como sinónimo de lenha ou madeira para construção. Pensamos também que temos uma grande área de carvalho na nossa região, destacando-se a área que vai da Gramatinha a Ariques. Isto é o que sabemos acerca do carvalho cerquinho, mas e aquilo que não sabemos do carvalho cerquinho?

Podemos encontrar esta espécie em Portugal, Espanha e Sudeste de França,

bem como no Norte de África, em Marrocos e na Argélia. É uma espécie que em termos de longevidade pode viver até 300 anos. Trata-se de uma espécie que nos fornece os denominados “serviços de ecossistema”, nomeadamente retenção de solo, a regulação do ciclo da água e um refúgio de biodiversidade. Faculta-nos um valor estético, bem patente na paisagem que tanto admiramos, e enche-nos a alma quando visitamos um belo carvalho. Presta um importante serviço para a educação e para a ciência, estes pouco potenciados na nossa região, muito embora a perspectiva se esteja a inverter, sendo prova disso mesmo o I Congresso da Bolota de Sicó, realizado em Dezembro último na nossa região, concretamente no Centro de Negócios de Ansião, pela mão da Câmara Municipal de Ansião e pela consultora Montante.

Há toda uma série de ameaças aos carvalhais que temos na região de Sicó, os quais estão ou maioritariamente alterados

por plantio ou invasão por parte de outras espécies ou com um grau de alteração antrópica moderado a elevado. Temos, contudo, algumas pequenas áreas bem conservadas que, em poucas décadas poderão mesmo desaparecer.

Mas foquemo-nos nas ameaças aos carvalhais. A modificação do uso do solo, derivado da expansão urbana, do despejo de lixo e afins e o estacionamento de gado, é uma das principais ameaças ao carvalho cerquinho. A actual falta de (re)conhecida valia económica associada a esta espécie representa outra ameaça. Não raras vezes, e mesmo tendo em conta o facto de parte deste carvalho estar situado em área protegida, caso da Rede Natura 2000, se abate o mesmo para plantar espécies de crescimento rápido, caso do eucalipto. Os incêndios são também uma ameaça para o carvalho cerquinho. Já uma ameaça pouco conhecida, apesar de óbvia, é o pouco conhecimento das populações sobre a importância e o valor

do *habitat* para a conservação, daí muitos não acharem que o trânsito pedonal e de veículos não representa uma ameaça.

Para que se consiga levar em diante a conservação dos carvalhais, de forma não só à sua conservação bem como à sua valorização económica e social, nós, investigadores ou meros apaixonados por esta espécie, temos de partilhar esta informação. Só assim poderemos ter sucesso no que concerne a dois objectivos de conservação, salientados pelo ICNF, o incremento da área de ocupação do carvalho cerquinho e a melhoria do estado de conservação dos carvalhais ainda existentes. E para que isto possa ocorrer, existem orientações de gestão, as quais possibilitam a gestão do carvalho.

Num próximo texto serão abordadas estas mesmas orientações de gestão, contudo dá-se um exemplo prático, ou seja a interdição de alterações ao uso do solo na área de ocupação do *habitat* do carvalho cerquinho.

**Salão Pente & Arte** **ANABELA**  
Cabeleireira  
Rua Colégio Vera Cruz, Loja 5 (Edifício da Praça)  
Telef. 236 656 366 - Tlm 966 434 282  
3250 - 103 Alvaizere

**TUA EMPRESA**  
**Serviços Informáticos, Lda.**  
Rua Colégio Vera Cruz, Lote 8 - Cave  
3250 Alvaizere  
Tel./Fax 236 656 344  
Telefones: Gina Marques (comercial) 936327521 - José Carlos (técnico) 937675600  
Hugo Capela (técnico/formação) 964719121 - Email: info@tuaempresa.pt/gina.marques@tuaempresa.pt

**PINTO TRINDADE & DIAS, Lda.**  
SERVIÇOS PRESTADOS EM ELECTRICIDADE E ELECTRÓNICA  
INSTALAÇÃO DE ANTENAS TERRESTRES E SATÉLITE  
COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE ELECTRODOMÉSTICOS  
AGENTE TV CABO  
Tel. 236 656 241 - Rua Dr. Manuel Ribeiro Ferreira, 4 e 8 - 3250 ALVAIZERE

**ÓPTICA CÂNDIDO**  
RELOJOARIA - OURIVESARIA  
de Manuel Joaquim Cândido Atafona  
Fornecedor das: Caixas de Previdência, Caixa Geral de Depósitos, ADSE, SAMS e GNR  
Sede: Praça do Município - 3250-107 ALVAIZERE  
Filial: Caxarias - Ourém  
Tel. 236 655 815  
Tel. 249 574 601



CLDS 4G

## Promoveu sessão “Educar pela Positiva”



O CLDS 4G, projeto cofinanciado pelo FSE – Fundo Social Europeu realizou, no passado dia 5 de março, uma sessão de esclarecimento, com o tema: Educar pela Positiva. A sessão teve como orador, Nuno Pinto Martins, autor do livro “Educar pela Positiva: um Guia para pais e Educadores”, formador certificado em Disciplina Positiva e fundador da Academia Educar pela Positiva.

Esta sessão, realizada na Casa Municipal da Cultura de Alvaiázere, contou com a participação de cinquenta e três pais, educadores e técnicos e teve como principal objetivo partilhar as ideologias da Disciplina Positiva, fornecendo estratégias para lidar com os mais novos, de forma eficaz.

Nuno Martins explicou que a Disciplina Positiva se baseia em educar com firmeza – regras e limites e carinho – amor incondicional e respeito pela criança. A Disciplina Positiva fala na diferença entre “Ganhar os Miúdos vs. Ganhar aos Miúdos”, tendo sido partilhadas ferramentas com o objetivo de “ganhar os miúdos”: distrair e redirecionar; antecipar e dar opções limitadas, assim como envolve-los nas escolhas; passar um tempo especial com a criança; fazer perguntas de curiosidade; confiar em que a criança seja quem é, transmitindo que não devemos educa-los à nossa expetativa.

No fim, os participantes foram convidados a esclarecer dúvidas e a partilhar experiências.

Semana da Leitura:

## “Ler sempre. Ler em qualquer lugar”

A Semana da Leitura 2020 com o lema: “Ler sempre. Ler em qualquer lugar” realizou-se de 9 a 13 de março e foram apresentadas apenas algumas das iniciativas previstas devido às restrições de participação em eventos com público presente.

Destacamos, o Concurso de Declamação de Poesia com a participação de turmas de todos os ciclos, as atividades das turmas do 11ºA e 10ºA no âmbito das disciplinas de Português e História A, abordando Camilo Castelo Branco e a sua obra e os escritores e pensadores humanistas respetivamente, a participação dos pais de alunos do 2º ciclo com a leitura de histórias e várias exposições dedicadas à literatura no feminino, homenagem às escritoras da atualidade.

A campanha “Miúdos a Votos: quais os livros mais fixes?”, projeto nacional promovido pelo PNL 2027, RBE e Visão Júnior, decorreu sobretudo no 2º ciclo onde as turmas apelaram ao voto nos livros: “A fada Oriana”, “Diário de um banana: A última gota” e “Ali Babá e os quarenta ladrões”. No 3º ciclo, o livro publicitado foi “O diário de



Anne Frank” e no Ensino Secundário foi realizado um podcast sobre o livro: “Mil vezes adeus”.

Na Escola Básica de Alvaiázere e na Escola Básica de Maçãs de D. Maria todas as turmas participaram na Semana da Leitura com animação e empenho, quer nas salas de aula do 1º ciclo onde analisaram e apreciaram a obra “Coração de Mãe” de Isabel Minhós Martins, quer na Biblioteca Escolar onde leram e ilustraram o livro “Os Ovos Misteriosos” de Luísa Ducla Soares. Nas salas do pré-escolar foi trabalhado o livro “Adivinha quanto gosto de ti”.

Como habitualmente, na tarde de 4ª feira, realizou-se o Concurso de Declamação de Poesia onde as turmas apresentaram os poemas selecionados e preparados na aula para a sessão e, ao longo da semana, os pais também contribuíram para a festa da leitura, lendo nas diversas turmas bonitas histórias.

Ainda integrada nesta semana, os alunos do 1º ciclo elaboraram na Biblioteca Escolar, um postal dedicado ao Dia do Pai.

E para todos fica a mensagem: Com segurança, ler sempre, ler em qualquer lugar. No sofá, na varanda, à janela, mas em casa, claro!

## Agrupamento de Escolas de Alvaiázere nas IX Olimpíadas Nacionais de Filosofia

Nos dias 6 e 7 de março realizaram-se, na Escola Secundária Quinta das Flores, em Coimbra, as IX Olimpíadas Nacionais de Filosofia. Este evento, organizado anualmente pela Prosofos - Associação para a Promoção da Filosofia, conta com o apoio da Direção Geral de Educação e afirma-se como a maior competição nacional de Filosofia, destinada a alunos e professores do ensino secundário.

Este evento que tem como objetivo reunir os melhores alunos de Filosofia a nível nacional e/ou todos aqueles que fazem da Filosofia, mais que uma disciplina do Ensino Secundário, uma atitude humana universal de reflexão e crítica consequente, perante as grandes interrogações e problemas do mundo contemporâneo e no qual estiveram presentes cerca de 70 alunos de 35 escolas de todo o país, permitiu aos mesmos a oportunidade de exercer plenamente o seu direito à filosofia e ao filosofar através da realização de um Ensaio Filosófico sobre temas que lhes foram propostos.

Mais uma vez, o Agrupamento de Escolas de Alvaiázere fez-se representar nesta competição, pelas alunas Tânia Narciso do 11ºA e Letícia Silva do 11ºB. Durante dois dias de Olimpíadas, as nossas alunas



tiveram a possibilidade de trocar experiências, apresentar e discutir filosofia com jovens da sua idade que partilham o mesmo gosto pela Filosofia, participar em atividades de carácter lúdico, conhecer outras realidades escolares, fazer amigos e ainda a possibilidade de ficarem a conhecer um pouco mais da cidade de Coimbra... quem sabe se esta cidade não as acolherá em breve no cumprimento do seu percurso académico.



**SOLICITADORA**  
**TÂNIA FILIPA REIS MARTINS**

Cédula Profissional: 7878

Telm. 912 942 094

E-mail: Taniafilipamartins07878@osae.pt

Escritórios: Avenida das Cinco Vilas, 94

3240-301 AVELAR

& ALVAIAZERE

**“VENHA RESOLVER TUDO O QUE PRECISA NUM SÓ SITIO”**

\* Aconselhamento Jurídico \* Escrituras \* Compra e venda \* Doações Heranças  
\* Partilhas \* Legalização de Terrenos/Veículos \* Procurações \* Cobrança Dívidas  
\* Autenticações \* Contratos \* IRS \* Entre outros Serviços



Rua Conselheiro Furtado dos Santos

nº 62 3250-111 Alvaiázere

Telf. 236 650 136

E-Mail: estudio02@sapo.pt

**AUTO MECÂNICA ALVAIAZERENSE**  
CONCESSIONÁRIO DOS TRACTORES SHIBAURA E HÚRLIMANN

**REPARAÇÕES MECÂNICAS**

Alinhamento de direcções - Calibragem de rodas

Estação de serviço Castrol

Tel. 236 650 250 - Fax 236 650 251 - 3250 ALVAIAZERE





## Intercâmbio Escolar - Encontro Everybody Matters 2018-2020

Decorreu no Agrupamento de Escolas de Alvaiázere, de 4 a 8 de março, o último encontro do projeto "Everybody Matters", no âmbito do programa Erasmus+. Participaram alunos e professores das escolas de Orivesi, na Finlândia e Pazin, na Croácia. Por contingências da atual situação mundial, os alunos e professores da escola Pillo Albertelli, em Roma, não puderam estar presentes.

As docentes responsáveis pelas atividades do Clube Europeu consideram que o encontro cumpriu os objetivos definidos e que este decorreu de uma forma muito agradável para todos os participantes, introduzindo uma dinâmica diferente e mais inspiradora na rotina escolar. Verificou-se também entusiasmo e vontade de participar mesmo por parte de alunos que não estavam diretamente envolvidos. As professoras do Clube Europeu reconhecem que estes momentos de encontro com jovens de outras nacionalidades são experiências únicas e inesquecíveis que contribuem para o desenvolvimento integral dos alunos, enquanto cidadãos responsáveis e proativos.

O sucesso do encontro deveu-se, em grande medida, à colaboração dos docentes que dinamizaram algumas das atividades, proporcionando momentos de interação entre os pares e contribuindo para o enriquecimento pedagógico e cultural do evento: professores do Clube de Teatro, do grupo de Educação Física, Filosofia, Educação Tecnológica, Educação Visual, Educação Especial, Biblioteca Escolar e do 1º ciclo.

Uma palavra de apreço às assistentes operacionais que amavelmente apoiaram na logística inerente à realização das atividades e do brunch.



Um agradecimento às instituições que prestaram uma colaboração inestimável e que contribuíram para a boa imagem do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere e da comunidade: Câmara Municipal, Museu Municipal, Associação de Pais e Escola Tecnológica e Profissional de Sicó.

O agradecimento vai também para todos os alunos participantes e, em particular, para aqueles que, de uma forma responsável e criativa, propuseram e dinamizaram algumas das atividades.

Por fim, um agradecimento especial às famílias de acolhimento pela disponibilidade e amabilidade com que receberam os jovens nos seus lares.

Esta experiência deixa-nos otimistas e confiantes relativamente a futuras colaborações que envolvam mobilidade de alunos estrangeiros.

*Clube Europeu de Alvaiázere*

### A opinião dos alunos

Entre os dias 4 e 8 de março, sete alunos da Finlândia e sete alunos da Croácia vieram a Alvaiázere com o propósito de participar no projeto Erasmus+, "Everybody Matters", ficando em casa das famílias de acolhimento, constituídas por alunos da Escola Dr. Manuel Ribeiro Ferreira e seus familiares.

A primeira noite com os nossos hóspedes é, sem dúvida, a mais complicada, mas a partir do primeiro dia já nos conhecemos todos melhor e a experiência torna-se muito mais divertida. Alguns de nós já se conheciam de outras experiências de Erasmus, sendo isso algo que ajudou imenso a melhorar as dinâmicas e a juntar todos os alunos num grande grupo.

Para unir todos os membros do projeto também foram essenciais as diversas atividades que foram preparadas, de entre elas podemos nomear o "Selfie Paper", cujo objetivo era dar a conhecer Alvaiázere a todas as pessoas que participaram, ao mesmo tempo que se iriam criando as amizades entre pessoas de países distintos.

Fazer parte de um projeto como este foi uma experiência incrível. Poder contactar, num ambiente de tanta proximidade, com pessoas de outros países, de língua totalmente diferente da nossa, foi sem dúvida uma experiência única.

*Os alunos do Clube Europeu de Alvaiázere*

### Escola Dr. Manuel Ribeiro Ferreira Bandeira Eco-escolas

No dia 18 de fevereiro, realizou-se a cerimónia do hastear da bandeira verde Eco-escolas, que premeia o trabalho desenvolvido, no ano letivo anterior.

Orgulhosos da obra feita, da qual se destaca: o programa Eco-valor – Jogo da separação e Quiz; a "Exposição de transportes do século XIX" – com materiais reciclados; o "Dia Internacional das Espécies autóctones"; o subprojeto "Uma gota de água, uma gota de óleo" – exposição de cartazes (premiado); a ação "A nossa casa é um Planeta" – sensibilização ambiental na temática dos resíduos urbanos e o "passeio BTT "Na Rota das Eco-escolas".

### ETP Sicó - Polo de Alvaiázere Comemorou Dia do Pi

No passado dia 14 de março, comemorou-se a nível mundial o dia do Pi, que a partir deste ano, passará a ser também, o Dia Internacional da Matemática.

A celebração desta data no polo da ETP Sicó em Alvaiázere, decorreu na semana de 9 a 13 de março.

Na sua concretização estiveram envolvidos professores, alunos e funcionários que ajudaram na decoração da escola com figuras alusivas ao Pi.

Para a comemoração deste dia na aula de matemática da turma do primeiro ano, os alunos realizaram um trabalho de pesquisa sobre a história do dia internacional do Pi, tendo-se realizado de seguida uma caminhada no centro da Vila de Alvaiázere de cerca de 3,14km.

No almoço do dia 13 de março, foi servida uma sobremesa alusiva ao dia do Pi, confeccionada pelos alunos do 1.º ano. A atividade teve como destinatários toda a comunidade escolar, que se mostrou muito colaborativa e entusiasmada por comemorar mais um dia internacional do Pi.

### Comemoração do Dia Mundial da Proteção Civil



Por adesão ao repto da proteção Civil Municipal e do CDOS de Leiria, o Agrupamento de Escolas participou nas atividades da comemoração da Proteção Civil, entre 28 de fevereiro a 1 de março.

Os alunos de 1º e 2º ciclos participaram no concurso de desenho "Todos somos Proteção Civil", realizando 64 trabalhos muito criativos, que estiveram patentes no átrio da Casa Municipal da Cultura. Na cerimónia oficial, a 1 de março, todos receberam um certificado de participação e os melhores trabalhos receberam prémios e menções honrosas.

#### Prémios:

##### 1º CEB

- José Gabriel, 2º A
- Lola Stephen, 4º B
- Rita Gomes, 2º A

##### 2º ciclo

- Mariana Santos, 5º C
- Filipa Gomes, 6º A
- João Lourenço, 5º A

#### Menções honrosas:

- Pedro Guerreiro, 3º B
- Francisco Carvalho, 4º MM

#### Menções:

- Maria Emanuel Dias, 6º A
- Denisa Mendes, 6º B

### Simulacro

No passado dia 28 de fevereiro, realizou-se na Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Ribeiro Ferreira de Alvaiázere um simulacro de sismo, no qual a presença das entidades locais e distritais da Proteção Civil, a intervenção da Brigada cinotécnica da GNR na libertação dos feridos da derrocada, a visita das crianças e alunos do 1º e 2º ciclos ao centro de Comando (camião) proporcionaram um evento de elevado nível que, na sua organização, correu muito bem.

À tarde, na Casa Municipal da Cultura, realizou-se a palestra "Evacuação e Escola Segura", na qual se falou da atitude individual em situações de risco, da composição do Kit de primeiros socorros e do apoio do INEM e da GNR.

Na cerimónia oficial foi assinado um protocolo, para criação do Clube de Proteção Civil da Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Ribeiro Ferreira, uma janela aberta para futuras experiências.

O agrupamento agradeceu a todos quantos proporcionaram esta vivência significativa.



# Dr. José Garcia dos Santos Marques de Freitas

**A Câmara Municipal de Alvaiázere celebrou e acolheu, entre os passados dias 26 de fevereiro e 1 de março, o Dia Mundial da Proteção Civil e, no âmbito das Comemorações deliberou proceder à atribuição da medalha do Concelho de Alvaiázere ao Alvaiazerense Dr. José Garcia dos Santos Marques de Freitas, por ter dado o seu contributo, na área da Proteção Civil, a nível nacional.**



Em cerimónia solene, no dia 1 de março, na Casa Municipal da Cultura de Alvaiázere, onde foi feita a homenagem ao Dr. José Garcia, com a entrega pela Presidente da Câmara, Arq. Célia Marques que lhe dirigiu uma felicitação muito especial considerando-o “um ilustre Alvaiazerense com uma notável passagem por funções na área da proteção civil, de forma honrosa”. Destacou ainda a importância que a sociedade civil, no seu conjunto atribui à Proteção Civil. Congratulou-se pelas iniciativas que decorreram durante a semana e pelo culminar destas por se revestirem da maior importância, numa homenagem ligada à Proteção Civil. Salientou que “Sensibilizar, formar, educar para a proteção civil é determinante, para garantir a segurança dos nossos cidadãos no futuro”.

O Dr. José Garcia agradeceu a homenagem e sensibilizado partilhou o seu sentimento de nostalgia e de alegria por receber esta num espaço agora Casa da Cultura, onde outrora funcionou, durante anos, o Colégio Vera Cruz e passaram centenas de alunos.

Já depois desta sessão solene o Dr. José Garcia explicou a surpresa para si do anúncio da atribuição desta medalha, “Quando a Sra. Presidente da Câmara Municipal me enunciou as circunstâncias e razões que justificavam a intenção de me ser atribuída a Medalha do Concelho, fiquei naturalmente surpreendido; mas, sendo eu um dedicado Alvaiazerense, e também por enorme consideração pessoal, seria impossível não aceitar a deferência da Câmara e do Município. Já quanto ao significado desta atribuição referiu humildemente, “naturalmente, que tal distinção, tendo-me sido atribuída na minha terra Natal tem para mim especial significado, pelo que só posso mostrar Gratidão e que tal constitui uma Honra mas também um enorme acréscimo de responsabilidade.

Mas permita-me ainda uma consideração sobre este ato que se fundamentou no meu exercício profissional enquanto Dirigente do INEM e pelo contributo na área da Proteção Civil, a nível nacional, e ocorreu no âmbito das Comemorações do Ano Mundial da Proteção Civil que com grande brilho decorreram em Alvaiázere.

O INEM, e como agente de Proteção Civil é uma grande Instituição que merece as maiores Honras, apreço e reconhecimento, e que de todos é bem conhecida, sempre ao serviço da Saúde no nosso País.

Ora, sendo apenas mediano aquele meu desempenho, o maior significado está na forma como o Executivo Camarário nesta nossa Terra, evidencia bem a cuidada Atenção a todas as manifestações de interesse para o Município, como são as pertinentes questões de Proteção Civil que hoje se colocam e todos conhecemos”.

**O nosso jornal associou-se a esta justa homenagem fazendo uma reportagem ao Dr. José Garcia dos Santos Marques de Freitas que de forma surpreendente além de nos dar a conhecer o seu percurso de vida revelou muito do passado de Alvaiázere.**

José Garcia, mais conhecido fora de Alvaiázere por Marques de Freitas, nasceu a 28 de agosto de 1945, no lugar do Pé da Serra, mesmo à beira da Vila de Alvaiázere, lugar de morada de seus Avós Paternos, sendo de Caxarias o seu lado materno.

Cedo passou a residir com seus Pais na Vila, na Rua de Santo António e depois em casa construída junto ao cinema, e ao Hospital novo. Havia já uma vivenda contígua e seriam posteriormente construídos o edifício dos correios e o quartel dos Bombeiros Voluntários.

A Avenida José Mendes de Carvalho não era alcatroada e o movimento reduzido a meia dúzia de viagens dos sempre mesmos dois ou três automóveis que por ali, cuidadosa e lentamente circulavam o que proporcionava excelente pista de corridas para as bicicletas de então.

E assim despreocupadamente decorreu a sua infância com frequentes visitas a Caxarias, desde muito cedo com imensos amigos, que ficaram para a vida, e se foi avançando na instrução escolar; a primeira classe ainda na Escola Conde de Ferreira - junto aos Paços do Concelho - e, depois, na escola cujo edifício ainda hoje existe junto ao atual Quartel GNR. E recordou “Eram enormes aquelas amoreiras que ainda estão junto à Igreja Matriz. E era quase impossível a sua escalada para apanhar as folhas alimento único dos bichos da seda. No Inverno a vida de todos era mais difícil, já que as cavaquitas e ramos encontrados pelo caminho e que cada aluno trazia para a lareira não eram suficientes para aquecer e secar as calças molhadas da chuva. E não havia substituição nem dos sapatos, cujas solas se adivinhavam já muito gastas”.

O falecimento precoce de seu Pai alterou as rotinas e, uma consequente mudança temporária de residência para junto de seus avós maternos implicou a necessidade de ficar interno por um ano no Colégio Vera Cruz em Alvaiázere e, no ano seguinte no Colégio Fernão Lopes em Vila Nova de Ourém. Regressado a Alvaiázere e com a abertura do 6.º ano (hoje 10.º) e do 7.º ano depois, ficou concluído o curso do Liceu. Reprovada a admissão à faculdade em Coimbra. E justificou “naquele tempo reprovava-se a sério...” Seguir-se-ia já em Lisboa, um ano sabático e dispensado do respetivo exame, por efeito de repetição da cadeira de filosofia, foi admitido para a Faculdade de

Direito da Universidade Clássica de Lisboa, designação dada à época.

Não tendo pedido qualquer adiamento de incorporação no serviço militar obrigatório, por entender que, afinal acabaria sempre por ter de ser incorporado, e com o casamento de que nasceriam três filhos, acabou por terminar o seu curso, licenciatura em Direito, à data com duração de cinco anos, já depois do serviço militar cumprido.

Terminado o estágio passou a exercer advocacia em acumulação com outras funções empresárias.

E partilhou, “Na verdade, a vida despreocupada da infância e de enorme riqueza humana e experiência com a passagem pelos Colégios, foi-se enchendo de preocupações e sacrifícios, mas sempre com muitos desafios”.

Ainda não sabia que havia de viver, como todos nós, os tempos atuais de pandemia, que nos deixam sem respiração e sem saber a natureza do inimigo de contornos desconhecidos.

Na sequência do seu percurso académico, o Dr. José Garcia salientou a importância da criação do Colégio Vera Cruz para o ensino num tempo de grandes dificuldades.

“Na época, eram muito difíceis as condições económicas das famílias e muito penosos os esforços físicos dos alunos para frequentarem as poucas escolas primárias, no Concelho.

A frequência de estudos secundários só era acessível a alunos mais afortunados e só possível nas capitais de Distrito.

A nível nacional a taxa de analfabetismo, que era muito elevada, 36%, em 1960 indiciava graves dificuldades de acesso ao ensino/educação.

A grande maioria dos jovens desde muito cedo iniciava tarefas e trabalhos de auxílio às suas famílias.

A leitura era coisa de um ou outro cidadão mais culto e letrado.

É pois num ambiente de grande atraso económico, social e cultural que é fundado o Colégio.

E sabemos o que ele significou de Elevação para todos nós e para este Concelho que, a meu ver, se traduziu numa verdadeira transformação estrutural, lenta e silenciosa, ao longo de gerações, sem alardes nem espalhafatos, nem grandes holofotes para os jornais.

Dali só saiu BEM para todos.



# homenageado no Dia Mundial da Proteção Civil

## “Admito que, nas circunstâncias, terá sido necessário ter coragem para fundar e dirigir um Colégio”

Foi alfobre que deu resultados, muitos resultados; elevou a Terra, donde saíram personalidades em exercício de elevadíssimo relevo profissional e social, dentro e fora do Concelho, por esse Mundo, nas áreas da economia, da ciência, da gestão, da governação, civil e militar, dos serviços, do empresariado, da educação, das artes e, em geral, em todos os domínios.

Todos contribuíram para isso, os Professores, os Alunos e as suas Famílias que despenderam enormes sacrifícios e privações para poderem pôr os seus filhos a estudar

Mas, os verdadeiros causadores e símbolos deste Extraordinário Movimento de Elevação, de Magnitude e de Excelência, foram os saudosos Prof. Francisco Almeida e Prof. Augusto Rangel, Fundador e Diretor do Colégio.

Admito que, nas circunstâncias, terá sido necessário ter coragem para fundar e dirigir um Colégio”.

E apelou, “Quem sabe se não assistiremos ainda a uma justa homenagem ao “Ensino/Educação no Concelho de Alvaiazer” e, através do talento artístico de um Alvaiazerense podermos evocar, todos os dias, em obra de arte numa praça da Vila as figuras daquelas Ilustres Personalidades? Gostaria de poder ver e admirar”.

Aqui fica o registo da sua grande admiração pelos fundadores do Colégio Vera Cruz e do seu prestimoso serviço em prol do ensino e da educação no concelho e região.

Antes de ingressar na sua atividade profissional, cumpriu o Serviço Militar de 1967 a 1971, como Oficial com Comissão em Moçambique.

Iniciou a sua atividade profissional e os seus estudos universitários em Lisboa, em 1965, tendo desempenhado funções técnicas na ex-Emissora Nacional.

Manteve longa carreira na área da Comunicação Social, com cargos de Direção e Administração na RDP - Radiodifusão Portuguesa, de Direção na RTP - Radiotelevisão Portuguesa, na Agência NP/Notícias de Portugal e Conselho Fiscal da LUSA - Agência de Notícias de Portugal, SA.

Ingressou na Setenave, Estaleiros Navais de Setúbal, com funções de gestão de pessoal e assessoria jurídica/contencioso.

Em outras áreas foi Presidente da Assembleia Geral da IMAVOX, editora discográfica, Vogal da Comissão Diretiva da Colónia Balnear Infantil O Século/ Feira Popular de Lisboa (Grupo Jornal O Século) membro do Conselho Nacional de Prevenção do Tabagismo e Consultor jurídico da EMEF/ Grupo CP - Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário.

No âmbito de saúde, foi membro do Conselho de Direção do Instituto Nacional de Emergência Médica, organismo com competência, nessa área, nos domínios do apoio e socorro dos cidadãos, de acordo com as suas atribuições próprias, e agente de Proteção Civil.

Representou a RDP em várias organizações internacionais - UER - Union Européenne de Radio -Television, IMART- International Medical Association for Radio/Television e Igualdade de Oportunidades.

Foi Coordenador de Página do Trabalho do Jornal de Economia (já extinto) e dirigiu cursos de Formação Profissional em gestão a nível de empresas e recém-licenciados.

Além desta vastíssima e diversificada experiência profissional, é um alvaiazerense com fortes ligações a Alvaiazer que acompanha a sua vida associativa, tendo sido Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Casa do Concelho de Alvaiazer (CCA) e da Associação das Casas Regionais em Lisboa (em representação da CCA).

Nos seus tempos livres além de se dedicar ao associativismo também gosta de desporto, de leitura, radio, música e artes. É uma pessoa multifacetada dedicada a diversas áreas da cultura.

Para o Dr. José Garcia, “ter servido no INEM, e enquanto agente de Proteção Civil foi não só uma honra, mas também uma excelente oportunidade de trabalho profissional com aquisição de conhecimentos numa área, a da saúde, onde o principal objetivo é proporcionar os melhores cuidados de saúde às pessoas.

E revelou mais sobre o serviço prestado no INEM “aqui podemos reconhecer o BEM superior que resulta da sua ação para os profissionais que lutam, dia a dia e a cada momento para o bem dos seus semelhantes, nas mais variadas e, amiúde, nas mais difíceis situações. E cada um de nós passa por uma aprendizagem, que se apreende de como estar com o sofrimento dos nossos semelhantes.

Este foi o “saber” que adquiri enquanto servidor do INEM.

E que nunca mais passa!?

E, diga-se, já lá vão quase trinta anos!!

Atravessava-se, na altura um período de grande dinamismo, no Ministério da Saúde decorrente, naturalmente da aprovação da Lei de Bases, mas também de algumas alterações de organização e de atitude na gestão.

Refiro que o Ministério tinha à frente um ilustre Alvaiazerense: o Dr. Arlindo de Carvalho, um Ministro da Saúde sempre muito dedicado e preocupado com as questões da saúde em Portugal.

E com a sua Terra..!”

No final da nossa reportagem solicitamos se gostaria de deixar uma mensagem aos alvaiazerenses, tendo referido, “Bom, compreenderá que eu não tenho legitimidade para me dirigir em mensagem, aos meus concidadãos Alvaiazerenses. Mas, posso associar-me a eles nos seus anseios e nas suas preocupações que são minhas também.



E o que vejo e sinto é que temos razões para nos unirmos e, assim, vencer os difíceis tempos que estamos a viver.

Esta calamidade provocada pelo COVID - 19, a nível mundial, exige que as populações se protejam para preservação da saúde individual e pública, e que como resultado levou à desarticulação da nossa vida económica com consequências imprevisíveis que, infelizmente, se advinham muito penosas para todos.

Necessitamos, por isso, de esforços conjuntos com a participação de todos, começando pelo apoio aos nossos governantes autárquicos, incutindo-lhes a necessária confiança na ação.

Ao longo de minha vida pude observar o desenvolvimento no Concelho a nível das suas infra-estruturas mas também de elevação cultural e de vida coletiva, resultante do esforço de todos os Alvaiazerenses e de Ilustres personalidades desta Terra que, ao longo de anos têm posto na administração autárquica o melhor do seu esforço e dedicação.

Seguramente, que a vida continuará e como sempre todas as nossas instituições como os Bombeiros, as autoridades administrativas, as associações culturais, a Casa do Concelho as escolas, os serviços de saúde e de apoio social a Misericórdia, todos os agentes privados da economia e, em geral, todos os Alvaiazerenses vão manter o Concelho na senda do progresso.

Alvaiazer tem condições e valores humanos no seu seio para garantir que aqui se pode viver com Felicidade.

Assim, podemos todos meditar numa mensagem, sim é verdade, mas, naquela que as crianças das Escolas de Alvaiazer deixaram em unanimidade, e em grande apelo ao esforço comum para defesa de todos, nos seus magníficos desenhos, em exposição patente na Casa da Cultura por ocasião das Comemorações do Dia Mundial da Proteção Civil, em boa hora levadas a efeito pela Câmara Municipal, nesta Vila de Alvaiazer:

### “TODOS SOMOS PROTEÇÃO CIVIL”

E, assim rematou a sua mensagem, na esperança de que as crianças sejam o garante da proteção civil no futuro.

Neste momento o Dr. José Garcia está reformado e exerce a profissão de Advogado.

O Alvaiazerense agradece a disponibilidade ao Dr. José Garcia desejando que a sua longa experiência alicerçada no vasto e rico percurso profissional continue ao serviço dos outros por muitos anos de vida.

Teodora Cardo



Casa dos pais hoje propriedade de seu irmão Dr. Garcia de Freitas



# 80º Aniversário da Associação Humanitária

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alvaiázere comemorou o 80º aniversário no passado dia 8 de março.

O dia começou com o toque da sirene e hastear da bandeira com guarda de honra. Houve missa de sufrágio por intenção dos Bombeiros e Diretores falecidos a que se seguiu a romagem ao cemitério para a devida homenagem e recordação.

Com os sons da fanfarra a ecoarem pelas ruas da vila, de volta ao quartel, em formação, receberam oficialmente as entidades convidadas, entre os quais estiveram os Deputados da Nação, Raul Castro e Margarida Balseiro Lopes.

Aberta a sessão solene, teve a palavra em primeiro lugar o Presidente da Assembleia Geral, João Paulo Guerreiro que apresentou as boas vindas a todos e homenageou todas as mulheres, na pessoa da Presidente da CMA, Célia Marques, por presidir às comemorações neste dia da mulher que coincide com os 80 anos da Associação que representam muitos sacrifícios, coragem e determinação no passado e no presente.

De seguida foi lida a Ordem de serviço que contemplava a distinção de bombeiros com medalha de grau ouro, 15 anos de assiduidade, 1 estrela, nomeadamente, Oficial Bombeiro de 2ª, Carlos Eduardo Simões Alves; Bombeiros de 2ª Tiago Simões, André Brás e João Rosa e Bombeiros de 3ª: Tiago Santos, Mauro Sousa, José Lourenço e Tiago Marques. Após a imposição das medalhas usou da palavra, o Comandante, Mário Bruno que depois de dar muitos recados aos que têm obrigação de apoiar este tipo de associações de voluntários, elogiou e agradeceu a todos aqueles que contribuíram para esta causa, como as estruturas locais, principalmente a Câmara Municipal, aos homenageados e condecorados e à direção pelo empenhamento em proporcionar ao corpo ativo os meios possíveis para o bom desempenho do seu papel. Reafirmou a confiança nos homens e mulheres e dos mais jovens que dispõe, e agradeceu ainda a todos a presença. Reforçou o repto da necessidade de ajuda às entidades competentes na resolução dos muitos problemas da Associação.



Seguiu-se o Presidente da Direção, Joaquim Simões, que depois de cumprimentar todos os presentes e condecorados agradeceu a sua presença em mais este aniversário "celebramos 80 anos de vida. Colecionamos 80 anos de história. Recordamos e agradecemos a grandeza de alma dos nossos fundadores. Alimentamo-nos, dia a dia, do seu exemplo, da sua tenacidade, da sua entrega e disponibilidade, em prol da ajuda desinteressada aos que dela precisam" Recordou os tempos difíceis da 2ª guerra mundial que se viviam na época da fundação, "mas o ideal era nobre e motivador o que ajudou a avançar: "fazer bem sem olhar a quem". Chegamos aos 80 anos e mantemos a chama, a força e a determinação que foram, ano após ano, transmitidos pelos órgãos sociais e comando, tendo sempre como bússola orientadora: a proteção de pessoas e de bens". Finalizou com

agradecimentos ao quadro de honra, dirigiu uma palavra de muita gratidão, assim como às empresas JJR e Odraude e ao Município de Alvaiázere e em especial, recordou o falecido Chefe José Guerreiro enumerando as suas qualidades que levaram a esta homenagem que possuía "pela sua humildade, pelo trato afável, pela entrega, pelo orgulho que tinha na farda que envergava e quis levar consigo. Este bom homem deve constituir um exemplo a seguir para todos nós, quer com operacional, quer como HOMEM." Com um agradecimento especial a toda a família". Felicitou ainda todos os bombeiros que receberam crachás e medalhas em função dos tempos de serviço prestado.

Após esta intervenção usou da palavra o presidente da Federação Distrital de Bombeiros, Comandante Almeida e Lopes que após os cumprimentos habituais, lamentou-se por nos dias de hoje

não ser fácil falar de bombeiros, mas ouviu atentamente as queixas do Comandante, Mário Bruno, que mostrou uma posição firme na defesa dos Bombeiros que acompanha. E apoiou a sua posição que efetivamente os bombeiros só conseguem salvar vidas se estiverem em segurança e estes devem estar na linha da frente para fazerem formação. Salientou a necessidade de se saber viver com a mudança e respeitar todos. Concluiu que urge mudar mentalidades, analisar o passado e colher lições positivas no presente para preparar o futuro, aderindo às experiências e avançando para a frente.

Após esta intervenção fez-se um interregno nos discursos para homenagear os privados: as empresas JJR e Odraude; a CMA de Alvaiázere; o Comandante Miguel e a título póstumo o Chefe, José Guerreiro, com crachás de ouro.

**FERRAGENS do Santos**

FERRAGENS E UTILIDADES PARA O LAR

Telf.: 919 062 213 | 910 695 319 Email: ferragensdosantos@gmail.com  
Rua Colégio Vera Cruz, Loja 69 | 3250-103 Alvaiázere

*Salão da Joana*  
cabeleireiro

Contacto: 925 884 389

Rua 15 de Maio, 78 A - R/c D.to  
3250-185 Alvaiázere

**SERRAÇÃO HENRIMADEIRAS, LDA**  
EXPLORAÇÃO FLORESTAL / SERRAÇÃO DE MADEIRAS

Tlms. 913 783 748 | 916 766 754 • Tel/Fax 236 631 178  
arseniohenriques\_serracao@hotmail.com  
Rua dos Templários, 85 - CRUZ DO BISPO  
3250-376 Pussos S. Pedro



# dos Bombeiros Voluntários de Alvaiázere

Após as homenagens, retornou-se aos discursos, desta vez, o Secretário da Mesa dos Congressos da Liga dos Bombeiros Portugueses, António Marques, que também mostrou receptividade aos apelos do Comandante, Mário Bruno para a necessidade de mais meios. Como solução apontou que o financiamento urge ser revisto, já que a proteção civil é feita com bombeiros e tem de se olhar de uma maneira diferente para estes. Se encararmos o socorro no país sem bombeiros, não é possível fazer proteção civil. Apelou por fim para a necessidade de críticas construtivas, na medida em que todos fazem parte da Liga dos Bombeiros. Referiu ainda que o funcionamento da escola de formação para os bombeiros para pode recorrer a outros meios de angariação de fundos. E deixou um exemplo da escola nacional de bombeiros que teve de fazer formação privada para angariar fundos e respondeu assim a mais um aspeto focado pelo Comandante, Mário Bruno. Deixou uma mensagem de esperança e de confiança no futuro e terminou lembrando que no dia desde aniversário também se comemora o dia mulher pelo que felicitou a presidente CMA, Célia Marques e na sua pessoa todas as mulheres presentes. Congratulou-se, ainda por aparecerem cada vez mais mulheres bombeiras, felicitando estas de modo particular.

De seguida o Comandante da ANEPC, Comandante, Duarte Costa, lembrou igualmente o dia internacional da mulher, que deve ser assinalado não por palavras mas por ações, e neste sentido apelou para a vinda de mais mulheres para os comandos. Realçou a importância de ser uma mulher a presidir as cerimónias decorrentes, como um sinal muito positivo, num caminho, mais próximo, para uma igualdade maior na sociedade. Reforçou, mais uma vez, que não se faz proteção civil, sem uma forte participação da Câmara Municipal.

Por fim prestou homenagem ao Comandante pela maneira destemida e firme como defende os seus bombeiros e como conseguiu fazer-nos sentir que estes são os mais importantes nestas estruturas. Deixou mais uma mensagem de esperança que no futuro se consiga uma linha condutora de



ligação das necessidades dos Bombeiros Voluntários como um exemplo de cidadania pelos ideais e valores e de respeito pelos outros. Defendeu ainda a urgência de existirem profissionais que assegurem um trabalho de concentração de esforços. Apelou ainda para que o estatuto dos Bombeiros Voluntários seja assumido e respeitado por todas as estruturas, mas que exige também o saber do que se quer. Concluiu dirigindo uma palavra para os mais jovens, por serem o futuro solicitando uma salva de palmas, que surgiu ruidosa. As famílias também não foram esquecidas por serem elas o amparo e proteção, deixando também uma palavra de apreço pois sem o apoio destas não se consegue avançar.

Encerrou os discursos a Presidente

da Câmara Municipal, Célia Marques, que depois de cumprimentar todos os presentes fez um hino de agradecimentos aos bombeiros por considerar estes um braço armado na luta contra as desgraças na sociedade civil, e continuou no mesmo tom "São o amparo nos momentos de aflição, são o pilar que não verga e não parte quando precisamos de socorro. Incorporam muitos dos valores por vezes esquecidos na sociedade, e que tanta falta nos fazem: a abnegação, a coragem, a solidariedade, mas também a amizade, o respeito e o companheirismo".

Considerou os corpos de bombeiros uma escola de valores e é pelo reconhecimento destes que o Município aprovou incentivos para os membros da nossa comunidade serem bom-

beiros, "através de isenções de taxas municipais, da prestação de apoios específicos na educação, entre outros".

Considerou os bombeiros como uma família, que arriscam a vida pelos outros, pelo que enalteceu "o verdadeiro espírito de entrega e solidariedade" que marcaram estes "80 anos de serviço à comunidade alvaiazerense, com a mesma missão: -servir e proteger, prestar auxílio a quem necessita e ser uma garantia de segurança e proteção da população". E é pelo serviço prestado às comunidades que a Presidente da CMA, justificou o apoio, sempre que possível, dado pelo Município. Agradeceu a condecoração e reconhecimento feito à CMA, fazendo um paralelismo, pelo trabalho desenvolvido com os mesmos objetivos, "para o mesmo desígnio que esta corporação: servir, ajudar e ser o garante do bem-estar e do conforto dos alvaiazerenses".

Também evidenciou em matéria de proteção civil o trabalho, de mérito, que está a ser feito pela Comunidade Intermunicipal de Leiria, "um sistema integrado de videovigilância e deteção automática para a prevenção de incêndios florestais que está em funcionamento desde 2018".

Justificou a necessidade neste dia de aniversário fazer memória "de todos quantos ao longo destas 8 décadas serviram esta associação, diretores, benfeitores, associados e bombeiros. A todos e para todos o meu reconhecido agradecimento e admiração!".

Após a sessão solene todos os presentes foram convidados para a bênção de uma viatura de doentes que foi presidida pelo Reverendo Padre Celestino Ferreira Brás com a presença junto deste do Comandante, Mário Bruno e o Presidente da Direção, Joaquim Simões.

Depois desta longa jornada o almoço-convívio para bombeiros e convidados no salão de festas foi do agrado de todos. E porque o dia era de aniversário, cantaram-se com alegria os parabéns e partiu-se o bolo e todas as mulheres presentes tiveram ainda direito, num gesto simpático a uma flor, por ser o seu dia.

Mais um aniversário, e este emblemático, de 80 anos que decorreu em salutar ambiente de confraternização

Teodora Cardo

**JHGM** JOSÉ HENRIQUE GARCEZ & MARTINS, LDA  
EMPREENHEIRO DA CONSTRUÇÃO CIVIL COM ALVARÁ  
Tlm 962 787 248 | 916 720 838  
Rua Vale Ferreiro, 6 - Relvas 3250-423 Rego da Murta - Alvaiázere

**Vitor Rosa**  
OBRAS & REMODELAÇÕES  
WWW.VITOR-ROSA.COM  
Orçamentos Grátis  
Vitor Rosa  
968 800 329  
TECTOS FALSOS • PLADUR • PVC • FLUTUANTES  
968 800 329 • 960 294 699 • 236 641 176 • info@vitor-rosa.com  
Pardineira • Maças de D. Maria • 3250-276 Alvaiázere

**RE/MAX** Marquês  
Mediaportal - Soc. de Mediação Imobiliária, Lda - AMI 7763  
Jorge Piedade  
966 938 851  
jmpiedade@remax.pt



# Rumo à Polónia em Justa Homenagem

Entre os dias 24 de fevereiro e 1 de março, foi proporcionado à turma do 12.º ano, da escola de Alvaizere, uma viagem maravilhosa pela Polónia, sendo possível visitar as cidades de Cracóvia e Varsóvia.

Gorros, luvas, cachecóis, entre outros, eram as peças de vestuário indispensáveis para esta visita, uma vez que as temperaturas da Polónia no inverno atingem graus negativos. Neste período de tempo, apesar do frio evidente, foi espetacular observar e aproveitar as condições climáticas deste país, sendo comum a presença de neve e de geada. Além disso, as manhãs enevoadas, algumas tardes incrivelmente ensolaradas e uma atmosfera eletrizante das ruas movimentadas à noite foi o que nos esperou durante a nossa estadia.

Uma das características que mais me atraiu na Polónia foi o estilo abstrato das habitações e os infinitos campos que pareciam ir além do horizonte.

A nossa viagem começou no dia 24 de fevereiro. Apanhámos o avião em Lisboa por volta das seis da manhã e aterrámos em Cracóvia cerca de quatro horas depois. No nosso primeiro dia, neste belíssimo país, visitámos o Centro Histórico de Cracóvia, onde observámos a praça do mercado, constituída por lojas, restaurantes, entre outros e a basílica de Santa Maria.

No dia seguinte, começámos por visitar as Minas de Sal, que apresentam números impressionantes. Para começar, são muito antigas, existindo desde o século XIII, ou seja, foram mais de 700 anos de atividade. A mineração comercial terminou em 1996, mas ainda produziu sal até 2007. As suas escavações atingem uma profundidade incrível de 327 metros, com mais de 287 quilómetros de túneis. Resumindo, é uma imensidão debaixo da terra.

Em segundo lugar, tivemos a sorte de visitar o museu da fábrica de Oskar Schindler. Fiquei pessoalmente arrepiada com esta exposição, ao absorver as informações drásticas de como os judeus foram forçados a trabalhar durante o Holocausto e o tempo em que Oskar Schindler conseguiu salvar mil e duzentas vidas, empregando-as na sua fábrica. Esta fábrica foi um importantíssimo símbolo de esperança que os judeus receberam no Holocausto. E hoje, ao contrário do que se possa pensar, não é uma fábrica: é o relato desde o 1.º dia da invasão alemã até ao seu culminar dia. Curiosamente, a última sala deste museu é belíssima: uma sala branca, muito iluminada, com vários cilindros pretos a girar, onde se encontram os nomes das vítimas do Holocausto ... Talvez um aviso à Humanidade: o da esperança!

Para terminar o dia, ainda seguimos para o Museu de Aviação, onde observámos uma extensa coleção de aeronaves e motores, que está espalhada ao longo das antigas pistas e hangares, em que se exhibe o avanço da aviação desde o seu início até aos nossos dias. O museu conserva autênticas joias que incluem planadores, armamento antiaéreo, jets de última geração, aeronaves construídas para a I Guerra Mundial, a Guerra Fria ou para a II Guerra Mundial, além de uniformes e documentação pertencente às forças polacas.

O nosso terceiro dia em Cracóvia foi simplesmente assustador e arrepiante. Após o pequeno almoço do dia 26 de fevereiro, preparámo-nos para um dia que iria ser emocionalmente desgastante e que irá ficar marcado para o resto das nossas vidas. Dirigimo-nos, então, em shuttles para o principal destino que nos levou a realizar esta viagem em primeiro lugar e onde a névoa da manhã nos seguiu como uma sombra. Este foi o lugar mais frio que visitámos, histórica e emocionalmente. Tínhamos chegado a Auschwitz.

Aprender sobre a Segunda Guerra Mundial na disciplina de História e ao longo do meu percurso escolar foi algo que sempre me interessou, mas estava nervosa com o que esperar e encontrar em Auschwitz.

Assim que entrámos no primeiro campo de concentração, o meu interior agitou-se. No portão de

Auschwitz está a seguinte frase “Arbeit Macht Frei”, que significa “O trabalho liberta”. Era uma forma de manipular os judeus, para eles pensarem que se trabalhassem, poderiam viver.

Durante toda a visita, tivemos a sorte de observar a individualidade por trás dos 6 milhões de judeus que foram torturados até à morte. Assim como os judeus, havia muito mais vítimas, como homossexuais, deficientes, negros, idosos e crianças com menos de 15 anos. A regra cruel, amarga e atroz deste local era: se a pessoa não estava apta para trabalhar, não estava apta para viver.

A parte que mais me impressionou e arrepiou durante a visita foram as salas cheias de cabelo humano, mais de 80.000 pares de sapatos, malas, óculos e bens pessoais resgatados. Estas salas estavam repletas de pertences desgastados e almas perdidas das vítimas.

O silêncio, o tempo nublado e cinzento, o gelo... Tudo contribuiu para um clima aterrorizante em Auschwitz. Nenhuma palavra exata consegue definir ou até chegar perto de como este sítio me fez sentir por dentro. Foi sem dúvida uma experiência que me deixou sem fôlego e extremamente educacional.

Após Auschwitz, dirigimo-nos para Auschwitz-Birkenau. São bastante conhecidas as fotos do portão deste local, bem como os caminhos de ferro dos comboios que conduziram milhões de pessoas à morte.

Birkenau está repleta de barracões de madeira e tijolos, construídos com base em estábulos, onde cerca de 400 pessoas dormiam em beliches. Além da insuficiência e falta de espaço, para a numerosa quantidade de pessoas, que vestia apenas um fato às riscas, o frio intenso do inverno e o calor atroz do verão, pareciam estar do lado dos nazis e agudizar, ainda mais, o terrível sofrimento daquela gente. Se as condições dos estábulos eram degradantes para os prisioneiros, pior ainda sem estes estarem vestidos apropriadamente, face aos rigorosos invernos na Polónia, onde se atingiam temperaturas bastante negativas e aos verões polacos, por vezes, escaldantes.

É impossível explicar o tamanho de Birkenau, fiquei bastante surpreendida nesse aspeto porque as fotos definitivamente não fazem justiça. Lá não havia pássaros, nem vida, nem flores em crescimento. A terra era estéril.... Um local de um genocídio abandonado.

Os tijolos em ruínas são tudo o que resta das duas câmaras de gás em Auschwitz-Birkenau, uma vez que os nazis destruíram tudo para não existirem provas incriminatórias contra eles.

Sou eternamente grata por ter tido a oportunidade de visitar um lugar tão histórico e tão enriquecedor quanto Cracóvia e, em especial, os campos de concentração e extermínio. Aterrorizadora é a única palavra que chega um pouco perto de como a visita aos campos foi para mim. A empatia é interminável para as vítimas.

Na minha opinião, devia ser obrigatório que todos visitassem Auschwitz. Como uma citação que observei nos campos refere: “Aqueles que não se lembram do passado estão condenados a repeti-lo”, George Santayana. Permanecer nos terrenos de Auschwitz faz com que aprendamos e sintamos mais do que qualquer livro educacional poderia explicar.

No dia seguinte, 27 de fevereiro, visitámos o Castelo de Wawel, um lugar majestoso sobre a Colina de Wawel ao lado da margem do Vístula. É um dos complexos arquitetónicos mais valiosos do mundo e o símbolo mais representativo da Polónia, sendo um castelo de estilo gótico que se tornou a primeira residência dos reis da Polónia. Com o passar dos anos, o castelo foi-se remodelando e adquiriu um carácter renascentista.

Após a visita o Castelo, rumámos à casa de Jan Matejko, residência de um dos mais importantes artistas polacos do século XIX. As exposições mostram Matejko em todas as suas facetas: esposo, pai, estudante,

pintor, viajante e colecionador. Na casa pudemos ver lembranças da vida do pintor e suas obras, além de uma extensa coleção de peças artísticas que ele reuniu ao longo de sua vida, que inclui tecidos, itens militares, pinturas, armas e muitos outros objetos expostos.

De seguida, seguimos para o Museu Czartoryski, que foi construído com o objetivo de preservar o património polaco e manter vivo o passado de Cracóvia. O museu possui uma excelente coleção de arte, armas e antiguidades procedentes da Grécia, Roma e Egito. O principal tesouro do museu é o quadro “A Dama do Arminho”, de Leonardo da Vinci.

Para terminar o dia, passeámos por Cracóvia, passando pelo gueto judeu e pela ponte Father Bernatek’s, onde pudemos encontrar cadeados de amantes e vimos os locais das filmagens da Lista de Schindler que, contrariamente ao que se pensa, não foram realizadas em Auschwitz-Birkenau, por respeito às vítimas e onde é apenas possível realizar documentários históricos.

No dia 28 de fevereiro, dirigimo-nos de comboio para Varsóvia, onde começámos por visitar o Museu Polin - Museu da História dos Judeus Polacos. Se este museu se destaca mais pela sua arquitetura também a estrutura e cronologia históricas são algo de relevo. Não é só focado no Holocausto, ainda que lhe dê grande destaque, mas mostra toda a evolução da sociedade e da vida dos judeus polacos, através os tempos.

Após essa visita, seguimos para o Museu Frédéric Chopin, onde observámos o percurso da vida e música do compositor através de objetos pessoais, como cartas manuscritas, fotografias, móveis e partituras. Podíamos também interagir com vários meios audiovisuais, enquanto se ouviam algumas das célebres e belas composições de Chopin.

No nosso último dia na Polónia, visitámos o Museu Nacional de Varsóvia, um lugar rico em pinturas, com uma coleção com mais de 800 000 obras de artistas polacos e estrangeiros, da Idade Média até ao século XX. Destacam-se as pinturas de Botticelli, Rubens, Rembrandt e Tintoretto. Apesar dos roubos feitos pelos soldados alemães, durante a Segunda Guerra Mundial, muito espólio foi recuperado.

De seguida, dirigimo-nos para o Museu Palácio De Wilanow, o monumento mais representativo e valioso do barroco polaco. Posteriormente, foi ampliado e a sua mistura de estilo fazem dele uma construção única, uma vez que os seus elementos polacos se misturam com italianos e franceses. Foi habitado pela nobreza polaca até 1945 e, contra todos os prognósticos, permaneceu intacto durante a Segunda Guerra Mundial. Este maravilhoso palácio aloja o Museu de Interiores, a Galeria do Retrato Polaco, uma biblioteca e exposições.

Por último, seguimos para o Museu de Ciências Nicolau Copérnico, com mais de 400 expositores para conhecer os princípios da ciência com informação acessível para crianças e adultos. O centro é constituído por laboratórios e ateliês para aprofundar individualmente ou em grupo algumas leis científicas, como as de Copérnico.

Após os sete dias de estadia, seguimos para o aeroporto com vista ao regresso a Portugal. No geral, a minha viagem à Polónia foi das melhores decisões que eu já tomei. Sempre tive curiosidade em visitar o território polonês! Assim, face ao que vivenciei, recomendaria a qualquer um este magnífico passeio.

A antiguidade e a modernidade convivem pacificamente neste país, por certo, cansado de ser atacado e de lutar por causas ditadas por interesses que, na maioria das vezes, não foram os do seu povo.

Pude experimentar este fantástico país com meus colegas e professores, o que também permitiu melhorar a relação entre alunos e professores. Sem dúvida foram sete dias para recordar, já que permitiram criar memórias inesquecíveis.

*Telma Antunes Rodrigues*



# Um minuto de silêncio em Auschwitz

Esta viagem foi muito desejada por todos e, como tal, congratulamos o espírito dinâmico e determinado da Professora Teodora Cardo.

Visitámos muitos locais em apenas sete dias, mas o que mais me impressionou foi em Auschwitz a assombrosa Parede da Morte. Foi aqui que se viveu um profundo e emocionante momento da nossa viagem: A Justa Homenagem. Juntos, unidos, num minuto de silêncio, prestámos uma homenagem a todos aqueles que foram vítimas de um dos piores mas-

sacres da Humanidade. E não foi num passado remoto. Por isso, no nosso íntimo, todos desejámos que nunca mais tal se repita.

Visitar Auschwitz é uma lição de vida. É olhar para aqueles números e ver pessoas! Não números! Precisamos de entender o que aconteceu naqueles campos! Precisamos de sentir a sua dor. Precisamos de ter empatia com estes milhões de seres humanos que perderam as suas vidas de forma tão atroz e injusta.

*Sara Oliveira*

Foram muitos os espaços e momentos marcantes da visita de estudo à Polónia: as Minas de Sal, os Campos de Concentração, os guetos, as ruas edificadas num presente passado, os magníficos monumentos, os hábitos do quotidiano polacos... Sim! Distintos e curiosos! Para além da gastronomia tão diferente e agradável, não se pode, por exemplo, falar em voz alta nos transportes públicos. O Castelo Real de Wawel fez-me sentir num filme da Disney. Toda a cor, a catedral e os quartos da família real pareciam ter saído de um verdadeiro conto de príncipes e princesas.

A viagem de comboio de Cracóvia para Varsóvia foi linda. A paisagem que vimos da janela era deslumbrante e geograficamente muito diferente da nossa.

*Tiago Gomes*

Da visita à Polónia gostaria de realçar o monumento Ghetto Heroes Square que nos recorda o Holocausto, quando os soldados nazis, despejavam selvagememente os judeus das suas casas, para os levarem para os campos de concentração. Uma praça gigante, com cadeiras de dois tamanhos para crianças e adultos que simbolizam, cada uma, 1 000 judeus assassinados. Após o despejo, uma cadeira à frente de uma porta fechada assinalava que daquela casa os seus moradores já tinham sido, literalmente, escorraçados.

*Gabriela Marques*

Destaco, da visita à Polónia, a capital de Varsóvia, na qual se localiza o Museu de Polin, situado num antigo Ghetto de Varsóvia. A origem do seu nome é hebraica e significa "Polónia" ou "descanse aqui", o que se refere a uma lenda sobre a chegada dos primeiros judeus à Polónia. Este museu transporta-nos, por amplas salas e num espírito algo místico, ao seu passado, tão rico a vários níveis.

*Filipa Marques*

É difícil descrever tudo o vi e senti nesta visita de estudo fantástica. Como os meus colegas já falaram de muitos dos sonantes locais visitados, gostaria de me referir à Catedral de Wawel, reconstruída no século XIV, depois de ter sido destruída em várias ocasiões. Este é um lugar especial para os polacos, porque é um importante testemunho da história da nação. E dela destaco a impressionante Cripta onde sarcófagos, de riqueza e beleza inestimáveis, sepultam reis e heróis polacos. Neste momento, por incrível que pareça, fizemos uma experiência um pouco radical quando subimos ao Sino de Sigismundo, uma das grandes atrações que se localiza na Torre com o mesmo nome, onde, depois de subir uma estreita e pequena escadaria de madeira, é possível ver aquele famoso sino, uma impressionante peça de mais de doze toneladas construída em 1520. Hoje em dia ainda é possível ouvi-lo soar durante ocasiões especiais do ano.

*José Rosa*



Cracóvia - Minas de Sal

Os alunos de ciências e tecnologias do 12º A também tiveram a oportunidade única de participar na visita de estudo à Polónia que, ao contrário do que se possa pensar, não foi apenas vocacionada para os alunos de humanidades. Os locais visitados foram, de facto, surpreendentes.

Apesar de não abordarmos conteúdos relacionados com a Segunda Guerra Mundial, nas disciplinas específicas do nosso curso, esta viagem foi transversal, destacando-se, por um lado, a possibilidade de refletirmos acerca de um passado recente e que nos transportou para os horrores do Holocausto (Auschwitz, guetos judeus

e a Fábrica de Oskar Shindler) e, por outro, entre tantos locais que visitámos, aprender no Centro de Ciências Copérnico. Este museu interativo tem uma estrutura que não deixa ninguém indiferente, pela sua dimensão e modernismo. Construído num planetário, este é um entusiasmante laboratório gigante, onde se podem realizar mais de 450 experiências e em que pudemos consolidar muitas das aprendizagens realizadas a Física e Química, Biologia e Geologia, Matemática e Filosofia.

De facto, a brincar também se aprende! E muito!

*Tatiana Simões*

Nestas frases soltas sobre a visita de estudo à Polónia, não poderia deixar de referir o emblemático edifício do Palácio da Cultura e Ciência, outrora denominado de Palácio da Cultura e Ciência Joseph Stalin tendo, por motivos óbvios, sido retirado o nome daquele ditador, após a queda do comunismo, uma vez que continua a ser o ex-libris de Varsóvia, ainda que odiado pela generalidade dos polacos, pois é considerado um símbolo do domínio soviético. É belíssimo e até 1957 foi o edifício mais alto da Europa.

*Soraia Sousa*

A visita de estudo à Polónia foi muito enriquecedora pois proporcionou-me novas experiências de vida que nunca tinha feito como, por exemplo: andar de avião e viajar para o estrangeiro.

Alguns dos locais que mais gostei de visitar foi o museu da fábrica Óscar Shindler, as Minas de Sal de Wieliczka, recentemente classificadas como Património da Humanidade pela Unesco e os Campos de Concentração Auschwitz I e Auschwitz II Birkenau. Memorável!

*João Xavier*

## Agradecimentos

Ao longo do meu percurso profissional tive alunos maravilhosos em capacidades e sensibilidade que recordo com carinho, mas estes alunos do 12º ano A de humanidades também são únicos e especiais por inspirarem e motivarem esta visita à Polónia e por prescindirem da sua viagem de finalistas em benefício desta. De complexa organização por ser a um País desconhecido, assim como a sua língua, e pela duração de sete dias, exigiu um trabalho considerável, só compensado pela alegria e reconhecimento dos alunos.

Sobre a visita nada vou referir pois os alunos já o fizeram nos textos publicados, cumpre-me sim deixar os meus sinceros agradecimentos a todos os que possibilitaram a sua concretização.

Começo por agradecer: aos alunos pelo apoio e estímulo; aos pais pelo esforço financeiro despendido; à Câmara Municipal de Alvaiazeres, às Juntas de freguesia do concelho, de Aguda e Pousaflôres pelo apoio logístico e verbas atribuídas; às colegas, Andreia Rufino e Paula Libório no trabalho interdisciplinar indispensável para a aprovação da visita e também à colega, Célia Rodrigues, pelo encorajamento desde o 1º

momento, aquando da apresentação da ideia e que embora não fazendo parte do grupo dos professores envolvidos na visita, assumiu igual responsabilidade no acompanhamento dos alunos e demonstrou sempre um entusiasmo contagiante e ao grupo extra escola que acompanhou a visita, Beatriz Simões, Sara Leal, Margarida Piedade, Juan Leal e Carlos Simões pelo apoio incondicional no domínio da língua inglesa e em outras situações.

E ainda um agradecimento à Associação Memoshoá e à Embaixada de Portugal na Polónia pelo apoio logístico na realização do roteiro da visita.

E por fim e não menos importante um agradecimento muito especial ao Alvaiazerense da Boca da Mata, arquiteto, José Ramos, que nos deu um apoio extraordinário desde a preparação da visita e esclarecimentos pontuais em Cracóvia e até em Varsóvia. No primeiro dia quando chegamos a Cracóvia, já que vive nesta cidade, veio ao nosso encontro e partir daí, esteve sempre disponível para nos atender em qualquer momento. O nosso muito obrigada por toda a colaboração prestada e que contribuiu igualmente para que esta visita fosse um êxito.

*Teodora Cardo*



## Associação Cultural de S. Pedro comemorou 28º Aniversário



No passado dia 7 e 8 de março, a Associação de Apoio Social, Cultural, Desportiva e Recreativa de S. Pedro comemorou o seu 28º Aniversário.

No dia 7 a noite foi animada com o baile abrilhantado pelo acordeonista Manuel Brás.

Já no dia 8 as comemorações tiveram início com a celebração da Eucaristia, presidida pelo Padre Jacinto Gonçalves, em memória de todos os sócios da Associação já falecidos.

Após a celebração Eucarística e depois de todos os sócios e demais estarem presentes junto da Associação, prosseguiram-se as últimas homenagens aos sócios já falecidos, junto do monumento em honra dos mesmos, onde o reverendo Padre Jacinto Gonçalves fez as últimas homenagens, tendo sido

colocada uma coroa de flores em memória de todos.

Como as horas já se iam alongando e o dia era de festa chegou o momento de todos os sócios e convidados desfrutarem de um esmerado almoço organizado e confeccionado pelos membros da Associação.

Após um pequeno intervalo o presidente da direção da Associação, Artur Antunes, aproveitou o momento para agradecer a todos os sócios pela sua presença e fez questão ainda de agradecer a todos os que com ele têm colaborado até agora, muito especial a todo o seu grupo de trabalho que está sempre pronto para enfrentar todos os desafios.

Agradeceu também à Junta de Freguesia de Pussos S. Pedro e à Câmara Municipal de Alvaiázere

que estão sempre prontos para ajudar a associação.

Como era dia de aniversário as mesmas entidades presentearam a associação com uma pequena verba que muito ajudará nas obras de melhoramentos que esta associação tem vindo a fazer.

Durante a tarde estiveram presentes o acordeonista Manuel Brás como seu acordeão, Daniel Neves e Mário Silva com a sua concertina e acordeão para animar os sócios no prolongar da tarde.

Por fim, e como era dia de aniversário, foram cantados os parabéns à Associação que completou 28 primaveras.

Foi um dia de muita animação, convívio e boa disposição entre todos os sócios.

Rita Antunes

## COVID -19: APIN ajusta tarifário entre março e maio e suspende cortes de água

Face ao estado de emergência nacional para combater a crise epidemiológica que assola o país, a APIN e respectivos municípios, que compõem esta entidade, não ficam indiferentes a esta situação e demonstram solidariedade para com os munícipes. Neste contexto informam que entre os meses de março e maio serão implementadas medidas excecionais, de forma a amenizar as consequências nefastas do novo coronavírus.

*“Consciente do impacto que esta pandemia está a provocar às famílias e aos comerciantes dos municípios que integram a APIN, decidimos proceder a uma redução significativa do tarifário em vigor, flexibilizar o pagamento das faturas e suspender cortes de água, durante esta fase de crise”.*

De março e maio passa a ser aplicada a todos os consumidores domésticos o tarifário social. A aplicação do tarifário social traduz-se numa redução no valor da fatura superior a 60% para consumos mensais até 10 m<sup>3</sup> e superiores a 50% para consumos entre 10 e 15 m<sup>3</sup>. A sua

aplicação consiste na isenção das tarifas fixas, na aplicação ao consumo total do utilizador da tarifa variável do primeiro escalão, até ao limite de 15 m<sup>3</sup>, e na redução do preço unitário da tarifa variável dos resíduos urbanos. Aos Consumidores não domésticos, nomeadamente ao comércio, serviços e indústria, será aplicado um desconto de 80% no valor total da fatura.

Durante este período a APIN avança com um alargamento do prazo limite de pagamento das faturas, suspende todos os cortes no fornecimento de água, assegurando desta forma a manutenção dos serviços. A intenção é também minimizar a deslocação de pessoas a lojas e terminais de multibancos, garantido, assim, maior segurança para todos.

*“Para além destas medidas de extrema importância para os nossos consumidores, neste momento de estagnação económica, queremos sobretudo destacar os esforços encetados, pelas partes envolvidas, para conseguir a referida redução ao tarifário, que assim se ajusta ao momento que vivemos.”*

## parabéns

Felicite os seus familiares e amigos. Informe-se na sede do jornal e entregue o texto e foto até ao dia 20 de cada mês.

### Aniversários

Dia 10 de março, **Fernando Simões** comemorou 56 primaveras na companhia dos seus familiares e amigos mais próximos, que lhe desejam as maiores felicidades e muita saúde.




Em março, no dia 6, **Deolinda Laranjeira**, e no dia 19, **José Maria**, nascidos e residentes em Maços de D. Maria, comemoraram os seus aniversários, completando a idade de 82 e 84 anos respectivamente.

Que contem muitos, com saúde, paz e amor.

Dos familiares, Parabéns!





**Seja Solidário!**

**Doe 0,5% do seu IRS sem qualquer encargo para si! Contribua!**

PARA DOAR BASTA PREENCHER: QUADRO 11 DO MODELO 3, CAMPO 1101, COM O NIF INDICADO:

11 CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS / CONSIGNAÇÃO DO BENEFÍCIO DE 15% DO IVA SUPORTADO			
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS:			
Instituições religiosas (art.º 32.º, n.º 4, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input type="checkbox"/>	NIF	IRS IVA
Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (art.º 32.º, n.º 6, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input checked="" type="checkbox"/>	1101	500 954 860 <input checked="" type="checkbox"/>
Pessoas coletivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 14.º, n.º 5 e 7, da Lei n.º 35/98, de 18 de julho)	<input type="checkbox"/>	1102	NIF IRS

**minipreço**  
Alvaiázere

Ao seu lado com os melhores preços.



Tel.: 236 655 430 | Tlm.: 919 673 698 | Quinta da Rosa - 3250-101 Alvaiázere | E-mail: lopesmedeirosfilhos@gmail.com



# DESASSOSSEGO

## CORONAVÍRUS E O SILÊNCIO

Tudo muito simples...  
 Estamos cercados, vitimados, vivendo numa forma de sociedade comunitária,... jamais vista e pensada...  
 Voltamos a uma forma de viver, calma e longe da própria sociedade de consumo...  
 Não conseguimos chegar totalmente, a uma forma natural de vida, porque tal sociedade de consumo nos afastou a muitos do viver junto ao solo agrícola e ao seu cultivo... há já algum tempo!...  
 É essa a razão, pela qual o invisível "CORONA" ainda fez com que ficassem abertos os "Super" e os "Hiper-Mercados", eles um dos maiores factores representativos de tal sociedade.  
 Não tivéssemos abandonado os nossos campos, e, eles também encerrariam e assim se produziria o seu colapso total...  
 Parece que esta pandemia veio provocar o "sistema capitalista", e numa luta mútua, é este por enquanto quem dita as regras...  
 Vamos ver...  
 É que... já pensei que se a pandemia do CORONA, destruir o sistema capitalista, não propriamente o sistema democrático, teremos todos que encetar nova vida e criar novo sistema, derrotando agora o "CORONA" e voltando para uma sociedade mais próxima, mais justa, mais junto da natureza, enfim mais silenciosa...  
 E assim porventura, começar de novo...

Tenho dito.

J.S.

## AGRADECIMENTO

Durante três dias de buscas por um gato desaparecido, o mesmo foi localizado no cimo de um carvalho.  
 Pedida a colaboração dos Bombeiros, estes prontamente se apresentaram e com êxito, na operação.  
 Aqui fica o nosso agradecimento aos Bombeiros Voluntários de Alvaiázere.  
*Ilda e Luís Novo (Candal)*



## Apontamentos

José Baptista



Inevitavelmente, terei de escrever alguma coisa sobre o morto-vivo que nos anda a infernizar e que, sendo extremamente eficaz, paralisou a sociedade global: o Covid-19.

A palavra "vírus" é de origem latina e designava, no tempo do Império Romano, um veneno ou um líquido fétido de origem animal.

Como os vírus existem há milhões de anos, tiveram tempo para aperfeiçoar a arte de sobreviver sem viver. Só sobrevivem usando uma célula de algum ser vivo.

O atual Covid-19 é um verdadeiro especialista. Mal entra nas vias aéreas dos humanos, sequestra as nossas células e cria milhões de cópias de si mesmo. Perfidamente, antes do hospedeiro apresentar sintomas, já está a espalhar as suas réplicas por novos hospedeiros. É forte com uns, fraco com outros. É isto que o torna extremamente mais perigoso que os anteriores vírus pois, sendo difícil reconhecê-lo é difícil pará-lo.

Há aproximadamente cem anos, a denominada Gripe Espanhola infetou um quarto da população mundial e vitimou milhões de pessoas. Vamos pelo mesmo caminho?

A existência de uma pandemia tão devastadora é improvável mas não impossível. Atualmente, a capacidade de investigação, o conhecimento adquirido, a existência de vacinas e diversos fármacos, as condições higiénicas e económicas são muito diferentes. São?

A UNICEF alerta que 3 em 5 pessoas, cerca de três mil milhões de almas, não têm condições em casa para lavar as mãos com água e sabão, a medida mais básica na luta contra o Covid-19.

A inexistência de uma das mais baratas e eficazes formas de proteção da maioria das doenças infecciosas, coloca em especial risco as populações desfavorecidas dos países subdesenvolvidos. Curiosamente ou talvez não, este vírus apareceu num país rico e "ceifa", por enquanto, nos países desenvolvidos.

Para terminar, lembro que o vírus, apesar de letal, não nos quer matar. Os especialistas acreditam que os vírus querem apenas ser contagiosos e que precisam dos humanos para se perpetuarem.

Seguindo esta lógica, o Covid-19, que agora mata milhares, por ainda estar no início da sua vida, pouco a pouco, com o tempo, irá descobrir que há uma maneira melhor de sobreviver e passará a ser mais um dos coronavírus que circulam todos os anos, causando um pouco de catarro e pinga no nariz.

Espero não me enganar!

## Por agora é só isto...

Mário Bruno Gomes



Só uma coisa... Por favor

Fiquem Em Casa!!!

Por si, Por Nós, Por Todos.

Obrigado!

C

C

**Carlos & Célia**  
**Caixilharia de Alumínio, Lda.**  
 Tel./Fax: 236 636 533 - Tlms. 919 642 686 \* 918 986 854  
 CARVALHAL DE PUSSOS - 3250-368 Pussos - Alvaiázere

**Sofia Alexandra Marques**  
**Advogada**  
 Rua das Forjas - Quinta dos Ciprestes Tlm. 916 312 117  
 3250-039 ALMOSTER - Alvaiázere E-mail: sofiaamarques-467721@adv.ao.pt

**FERNANDO LOPES SIMÕES MIGUEL**  
**CONSTRUÇÃO CIVIL**  
 ANDARES, MORADIAS, ARMAZÉNS, ESCRITÓRIOS E LOJAS PARA VENDA OU ARRENDAMENTO  
 Concelhos de Cascais, Sintra, Loures, Torres Vedras e Coimbra  
 Travessa do Poço Novo, 16 - 1º Andar - 2750-469 CASCAIS  
 Telef. 21 4845154/5 - Fax 21 4836562 - www.marfer.pt

**Construção de Imóveis**  
**De: Alcides Santos Silva**  
 Tel. 236 655 428 - Tlm. 914 507 071  
 Rua das Ribeiras, 57 - Barqueiro - 3250-252 Maças de D. Maria

**JOAQUIM CARVALHO & MAIA, LDA.**  
**MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO NACIONAIS E ESTRANGEIROS**  
 Exposição e Vendas em PELMÁ  
 LOUÇAS SANITÁRIAS - MOSAICOS - AZULEJOS - TORNEIRAS - VIDROS - TINTAS - ETC.  
 TEL. 249 550 233 - FAX 249 550 233 - TLM. 914 896 904 - 3250-330 PELMÁ - ALVAIÁZERE  
 E-mail: jcarvalhomaia@sapo.pt - www.jcmaia.pt

**PINHEIRO'S**  
**LAVANDARIA**  
 Unipessoal, LDA  
**GANHE TEMPO**  
**DEIXE A ROUPA POR NOSSA CONTA**  
 Tel.: 236 098 343 Tlm.: 960 304 610 / 965 064 294  
 Rua do Foral Nº2 (Junto à Igreja) - ALVAIÁZERE

**PINHEIRO'S**  
**ARTESANATO**  
 Unipessoal, LDA  
**DEIXE A DECORAÇÃO DA SUA CASA POR NOSSA CONTA**  
 facebook.com/pinheiroslavandaria  
 pinheiroslavandaria@hotmail.com

**STAND TÓCAR**  
 OFICINAS PRONTO SOCORRO 24 X 24H  
 MECÂNICA BATE - CHAPAS PINTURA  
 SEIXAL 3250 - 168 ALVAIÁZERE  
 Tel/ Fax: 236 655 887  
 Artlindo: 966 034 785 - Félix: 967 375 802



**CARTÓRIO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE**

A CARGO DA NOTÁRIA MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 16 de março de 2020, no livro de notas para escrituras diversas número 2-E, iniciada a folhas 64, foi lavrada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual **CARLOS LOPES LUÍS**, NIF 180.615.610, casada na comunhão de adquiridos com Cláudia do Carmo Rodrigues Luís, NIF 164.085.165, natural da freguesia de Maçãs de Dona Maria, concelho de Alvaizere, residente na Rua do Soutinho, nº 1, freguesia de Maçãs de Dona Maria, concelho de Alvaizere, declara que, com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor, da PRÉDIO URBANO, composto de casa de habitação de rés do chão e primeiro andar, com a superfície coberta de cento e dezoito virgula vinte metros quadrados e a descoberta de quinhentos e cinquenta e quatro virgula trinta metros quadrados, sito em Vale do Mendo, lugar e freguesia de Maçãs de Dona Maria, concelho de Alvaizere, a confrontar do norte com caminho, do sul com Aurora do Carmo e Manuel Pires, do nascente com Ângelo Pires e Jorge Manuel Lopes e do poente com herdeiros de Álvaro Simões, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 827, omissa na Conservatória do Registo Predial de Alvaizere.

Que o citado prédio veio à posse do justificante, ainda no estado de solteiro, maior, tendo posteriormente casado no indicado regime de bens com a referida Cláudia, por compra verbal feita a Ilda do Carmo Ferreira, solteira, maior, residente em Vale do Mendo, freguesia de Maçãs de Dona Maria, concelho de Alvaizere, por volta do ano de mil novecentos e noventa e nove, sem que, todavia, desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, fazendo obras de conservação, procedendo à limpeza e arranjo do mesmo, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respetivas contribuições e impostos – posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, pelo que adquiriu o referido imóvel por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial em Alvaizere, dezasseis de março de dois mil e vinte.

A Notária, (Marta Susana Machado da Silva Cruz)  
Jornal "O Alvaizerense" Nº 453 de 31/03/2020**CARTÓRIO NOTARIAL DE COIMBRA**

A CARGO DA NOTÁRIA ANA CRISTINA PAIXÃO

Certifico que por escritura lavrada hoje, iniciada a folhas quarenta e sete, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 3-A, deste Cartório, **VÍCTOR MANOEL DE MATOS NUNES**, casado com Maria Eduarda Grandão Teles Nunes, sob o regime da comunhão de adquiridos, justificou a aquisição, por usucapião, por não ter título, do PRÉDIO URBANO composto de casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar com palheiro, currais e anexos, com a superfície coberta de cento e dez metros quadrados, sito no lugar de Charneca, freguesia de Pussos São Pedro, concelho de Alvaizere, a confrontar do norte, do nascente e do poente com Victor Manoel de Matos Nunes e do sul com caminho, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 504 da freguesia de Pussos São Pedro (anterior artigo 394 da freguesia de Rego da Murta – extinta).

Que entrou na posse do mesmo bem, ainda no estado de solteiro, maior, em dia e mês que não sabe precisar, por volta do ano de mil novecentos e setenta e sete, através duma compra meramente verbal que lhes ajustaram fazer, Francisco Augusto de Oliveira Afonso e mulher Maria Helena Alexandra Costa de Oliveira Afonso, residentes que foram no lugar de Feiteiras, freguesia de Pussos, concelho Alvaizere.

Está conforme.

Coimbra, 28 de fevereiro de 2020

A colaboradora autorizada,

Cristina Isabel de Almeida Santos, inscrita na O.N. sob o n.º 48/12, Colaboradora autorizada pela Notária Ana Cristina Gonçalves Marques Paixão – Publicação de autorização no sítio da Ordem dos Notários em 27/09/2019

Jornal "O Alvaizerense" Nº 453 de 31/03/2020

**CARTÓRIO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE**

A CARGO DA NOTÁRIA MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 05 de março de 2020, no livro de notas para escrituras diversas número 2-E, iniciada a folhas 40, foi lavrada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual **VÍTOR MANUEL DE BARROS JOAQUIM**, casado, natural da freguesia de Santiago da Guarda, concelho de Ansião, residente na Rua Villa Rominha, nº 100, freguesia e concelho de Alvaizere; que outorga na qualidade de Presidente da Junta e em representação da FREGUESIA DE ALVAIÁZERE, pessoa coletiva de direito público nº 510.832.792, com sede na Rua 15 de maio, nº 4, na vila, freguesia e concelho de Alvaizere, declara que, com exclusão de outrem, a FREGUESIA DE ALVAIÁZERE, sua representada, é dona e legítima possuidora, dos seguintes bens, ambos situados na freguesia de MAÇÃS DE CAMINHO, concelho de ALVAIÁZERE:

**UM – PRÉDIO RÚSTICO**, composto de terra de cultura e mato, com a área de quinhentos e setenta metros quadrados, sito em Maçãs de Caminho; a confrontar do norte com Manuel Ramos da Silva e Emília Rosa Simões da Silva, do sul com Travessa do Cruzeiro, do nascente com Rua dos Moinhos e do poente com Manuel Ramos da Silva e Emília Rosa Simões da Silva; inscrito na respetiva matriz da freguesia de Alvaizere sob o artigo 13.944, anteriormente omissa matriz da freguesia de Maçãs de Caminho;

**DOIS – PRÉDIO RÚSTICO**, composto de terra de cultura e mato, com a área de quatrocentos e sessenta metros quadrados, sito em Maçãs de Caminho; a confrontar do norte com Manuel Ramos da Silva e Emília Rosa Simões da Silva, do sul com Travessa do Mercado, do nascente com Caminho Florestal e outro e do poente com Rua dos Moinhos; inscrito na respetiva matriz da freguesia de Alvaizere sob o artigo 13.945, anteriormente omissa matriz da freguesia de Maçãs de Caminho, ambos omissos na Conservatória do Registo Predial de Alvaizere.

Que os imóveis vieram à posse da FREGUESIA DE ALVAIÁZERE, o identificado na verba um por doação meramente verbal feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e oito, por Manuel Ramos da Silva, casado com Emília Rosa Simões da Silva, já falecidos, residentes que foram no lugar de Relvas, freguesia e concelho de Alvaizere e o identificado na verba dois por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e oito a Francisco Fernandes dos Santos, casado com Maria Martins Correia dos Santos, já falecidos, residentes que foram na Rua do Brejo, nº 90, na cidade de Aveiro, sem que desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos.

A verdade, porém, é que a partir daquela data a FREGUESIA DE ALVAIÁZERE, possui, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, realizando aterros, desaterros e até reposição de terras, avivando as extremas, retirando deles todas as utilidades possíveis – posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, pelo que adquiriu os referidos imóveis por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial em Alvaizere, cinco de março de dois mil e vinte.

A Notária,  
(Marta Susana Machado da Silva Cruz)

Jornal "O Alvaizerense" Nº 453 de 31/03/2020

**FUNERAIS - CREMAÇÕES - TRANSLADAÇÕES - CAMPAS**  
**ARTIGOS RELIGIOSOS - SERVIÇO PERMANENTE 24H**


*Florista*  
*Zélia Silva*

**FUNERÁRIA**  
**S. SATURNINO, LDA.**

916 453 747/914 002 461 [zelia.c.silva@sapo.pt](mailto:zelia.c.silva@sapo.pt)  
Rua 15 de Junho - lj. 6 | 3250 CABAÇOS - Pussos - Alvaizere

**UM ANO DE SAUDADE****JAIME MARQUES MIGUEL**N. 24/10/1968  
F. 08/03/2019**CORTIÇA**  
**PUSSOS S. PEDRO**

Seus pais, mano, sobrinhos e cunhado, assinalando o 1º aniversário do seu falecimento cuja memória não se apagará dos nossos corações, rogamos a Deus pelo seu eterno descanso.

O tempo passa... mas a saudade fica.

**TREZE ANOS DE SAUDADE****ALICE DA CONCEIÇÃO MENDES**N. 08/12/1916  
F. 21/03/2007**RELVAS**  
**PUSSOS S. PEDRO****Querida Esposa e Mãe,**

Faz treze anos que nos deixaste, nós continuamos a viver conforme o teu desejo, no entanto a saudade e o amor permanecem para sempre.

Acreditamos que estás junto de Deus Pai, de quem imploramos a sua misericórdia, e dando-lhe graças pelo Dom da vida, suplicando-lhe o teu eterno descanso.

**CARTÓRIO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE**

A CARGO DA NOTÁRIA MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ


CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 04 de março de 2020, no livro de notas para escrituras diversas número 2-E, iniciada a folhas 36, foi lavrada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual **ARTUR AUGUSTO TEIXEIRA**, NIF 163.651.213, e **mulher, BENILDE NATIVIDADE SANTOS TEIXEIRA**, NIF 215.851.960, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Maçãs de Dona Maria, concelho de Alvaizere, onde residem na Rua da Tojeira, nº 7, lugar de Vendas de Maria, declaram que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores, do PRÉDIO RÚSTICO, composto de cultura com oliveiras, sito em Vendas de Maria, freguesia de Maçãs de Dona Maria, concelho de Alvaizere, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 2.537, descrito na Conservatória do Registo Predial de Alvaizere sob o número mil quatrocentos e vinte e sete, onde a aquisição se encontra registada a favor de Arlindo Fernandes Branco e mulher, Maria de Jesus, casados na comunhão geral, pela apresentação onze de vinte e dois de outubro de mil novecentos e noventa.

Que, o referido imóvel veio à sua posse, já no estado de casados, por compra meramente verbal feita, por volta do ano de mil novecentos e noventa e cinco, aos referidos titulares inscritos, Arlindo Fernandes Branco e mulher, Maria de Jesus, sem que desse facto tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele imóvel, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando-o, colhendo os frutos, avivando extremas, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando as respetivas contribuições e impostos – posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, pelo que adquiriram o referido imóvel por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial em Alvaizere, quatro de março de dois mil e vinte.

A Notária, (Marta Susana Machado da Silva Cruz)  
Jornal "O Alvaizerense" Nº 453 de 31/03/2020


**SANTAR**  
**Clínica Médica, Lda.**

E-mail: [santarclinicamedica@gmail.com](mailto:santarclinicamedica@gmail.com) \*Acordo com: Serviços Sociais da CGD

**Especialidades:**

- Clínica Geral
- Ortopedia
- Dentista
- Neurologia
- Dermatologia
- Psiquiatria
- Oftalmologia
- Implantologia
- Ginecologia - Obstetria
- Nutrição e Dietética Clínica
- Ouvidos - Nariz - Garganta
- Radiologia
- Timpanogramas
- Audiogramas
- Fibroscopia

**DOMICÍLIOS**

**CABAÇOS:** Rua dos Correios, 28 - Praça Nova || **ANSIÃO:** Rua Dr. Adriano Rêgo, 13 - R/c



**FUNERÁRIA**  
**Rainha dos Anjos**

SERVIÇO PERMANENTE  
Tlm.: 912 122 333

*Serviço de cafetaria* *Arranjos florais*  
*Artigos de decoração funerária* *Fornecimento, restauração e manutenção de campas e jazigos*

[www.fra.pt](http://www.fra.pt) [info@fra.pt](mailto:info@fra.pt)  
Telef./ Fax: 236 631 085  
Telef./ Fax: 249 316 006





**IDALINA DIAS DE DEUS  
DE FREITAS (90 anos)**

N. 28/01/1930 - F. 13/02/2020

NATURAL: CASAL NOVO - MAÇÃS D. MARIA  
RESIDENTE: ALVAIÁZERE

Os familiares agradecem o apoio incondicional de todas as pessoas que consigo partilharam ou manifestaram o seu pesar neste momento de dor marcado pela saudade.

Que a sua alma descanse em paz.



**AGRADECIMENTO**

**FERNANDO ANTUNES  
DOS SANTOS (65 anos)**



N. 30/12/1954  
F. 21/03/2020

**CARVALHAL DE SÃO BENTO  
PUSSOS S. PEDRO**

Sua esposa, filhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.



AF Cinco Vilas

**AGRADECIMENTO**

**FERNANDO JOSÉ DA SILVA  
ALVES (95 anos)**



N. 12/12/1924  
F. 29/03/2020

**NEXEBRA  
MAÇÃS DE D. MARIA**

Seus filhos, noras, netos, bisnetos, trisneto e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.



AF Cinco Vilas



**MARIA MARQUES DA SILVA  
(88 anos)**

N. 10/09/1931 - F. 07/03/2020

**ROMILA  
ALMOSTER**

Os familiares agradecem o apoio incondicional de todas as pessoas que consigo partilharam ou manifestaram o seu pesar neste momento de dor marcado pela saudade.

Que a sua alma descanse em paz.



**AGRADECIMENTO**

**MANUEL MARQUES ALVES  
(86 anos)**



N. 24/10/1933  
F. 27/02/2020

**VENDA DO PRETO  
PELMÁ**

Seus sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.



AF Sra. do Carmo

**AGRADECIMENTO**

**ANÍBAL CARVALHO  
(80 anos)**



N. 05/12/1939  
F. 28/02/2020

**CASALINHOS  
PUSSOS S. PEDRO**

Sua esposa, filhos, genro, nora, neta e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.



AF Sra. do Carmo



**HENRIQUE GOMES  
(83 anos)**

N. 17/04/1936 - F. 19/03/2020

**VENDA DOS OLIVAIS  
PUSSOS S. PEDRO**

Os familiares agradecem o apoio incondicional de todas as pessoas que consigo partilharam ou manifestaram o seu pesar neste momento de dor marcado pela saudade.

Que a sua alma descanse em paz.



**AGRADECIMENTO**

**MANUEL NEVES NUNES  
(85 anos)**



N. 22/12/1934  
F. 04/03/2020

**CANDAL  
ALMOSTER**

Sua filha, genro e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.



AF Sra. do Carmo

**AGRADECIMENTO**

**ALCÍDIA ALVES MARQUES  
(69 anos)**



N. 07/12/1950  
F. 11/03/2020

**SANTA CRUZ  
ALMOSTER**

Sua filha, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.



AF Sra. do Carmo



**JOSÉ ALVES BRAZ  
(85 anos)**

N. 12/02/1935 - F. 20/03/2020

NATURAL: ZAMBUJAL - ALVAIÁZERE  
RESIDENTE: SOBRALCHÃO - ALVAIÁZERE

Os familiares agradecem o apoio incondicional de todas as pessoas que consigo partilharam ou manifestaram o seu pesar neste momento de dor marcado pela saudade.

Que a sua alma descanse em paz.



**AGRADECIMENTO**

**DEOLINDA MARQUES  
(100 anos)**



N. 08/09/1919  
F. 20/03/2020

**LOUREIRA  
PUSSOS S. PEDRO**

Seus familiares, vêm por este meio agradecer, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar e em especial à administração e pessoal auxiliar do Lar S. Jorge da Granja - Freixianda, pela forma exemplar e carinhosa como trataram este seu ente querido.



AF Sra. do Carmo

**AGRADECIMENTO**

**JOÃO FRANCISCO LOPES  
FERREIRA (81 anos)**



N. 16/02/1939  
F. 27/03/2020

**CARRASQUEIRAS  
ALVAIÁZERE**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.



AF Sra. do Carmo

**AGÊNCIA FUNERÁRIA  
MAÇANENSE  
CINCO VILAS**

**Campas e Jazigos**

Tlm. 916 719 964 - Rua Colégio Vera Cruz, Loja 2 - 3250-103 ALVAIÁZERE

**Agência Funerária  
Sra. do CARMO**

Gerente: Nelson Simões Unipessoal, Lda.

Funerais, Cremações e Translações em todo o País e Estrangeiro  
Flores Naturais e Artificiais  
Tratamos de toda a documentação gratuitamente  
Prestamos Serviços com Dignidade e Honestidade

Tlms. 965 657 145  
918 301 165  
Tel. 236 651 013  
Aldeia Nova - Almoester



## Vitivinicultura

## Apologia ao vinho

(Continuação da edição anterior)

Luis Artur



b - 3º O método de análise do vinho, na perspectiva algorítmica da mnemónica CAAPA, é feito da seguinte maneira:

1º - Ver a COR do vinho. Que poderá ser tinto, branco, rosé e clarete. No caso do tinto, podemos distinguir diferentes tonalidades que vão do retinto, tinto, rubi, alourado, ao tinto cor da casca de cebola... No branco podemos distinguir os diferentes matizes que vão do doirado, palha, citrino, ao branco pálido, como todos nós já observámos. A cor do vinho é dada principalmente pelas antocianinas das cascas das uvas.

2º Observar o ASPECTO do vinho assim: quanto à Limpidez os vinhos podem surgir, brilhantes, límpidos, encobertos, irizados, sujos ou turvos, sinais da saúde dos vinhos...; qual a Viscosidade na maior ou menor aderência do vinho às bordas do copo, revelando a sua riqueza vínica, quanto melhor for o vinho mais a Lágrima se apegue ao copo e veremos um traço translúcido, parecendo azeite, quando inclinamos o copo (o álcool é que concentra os compostos do vinho, enquanto a água os dilui); ver os três itens da Espuma: na cor se esta é incolor, esbranquiçada ou rosa...; na persistência se a espuma surge fugaz, lenta, ou demorada (indícios que indicam a riqueza alcoólica do vinho); e na sua natureza se a espuma aparece fina o vinho é encorpado, se for grossa o vinho é fraco.

3º - Identificar o AROMA. Se o vinho tem cheiros agradáveis a flores e a frutas, o vinho é bom. Se emana maus cheiros (a terra, a enxofre, a bafio e a fumo...) o vinho é mau. Por fim devemos perceber que o bouquet é um aroma ou perfume que o vinho emana ao envelhecer, proveniente da combinação dos seus elementos no decorrer da sua evolução química.

4º - Apreciar o PALADAR do vinho pela ordem de importância química e volumétrica dos seus compostos: pelo Álcool notar a riqueza alcoólica considerada fundamental num vinho bom. O grau de álcool etílico no vinho, vê-se na evolução da espuma, sente-se na sua espessura (na concentração rica dos seus compostos) e numa sensação de secura na boca, quando o bebemos. Desta maneira o vinho é forte. No caso de não sentirmos

estas evidências nas papilas gustativas e a sensação for a de estar a beber água, ficando a boca aquosa, o vinho é fraco; com o Açúcar, classificamos os vinhos indo do menor para o maior teor em açúcar, nesta sequência: vinho bruto sem açúcar, seco (até 5 gr/l de açúcar), meio-seco (de 5 a 20 gr/l), meio-doce (até 45gr/l), doce, generoso e ajeopigado (com mais de 45 gr/l de açúcar) a doçura nota-se na ponta da língua; na Acidez, podemos distinguir a acidez total (ácido tartárico) nas bordas posteriores da língua, com a superfície a ficar irritada e a salivar; a acidez volátil tem um cheiro ténue a ácido acético ou vinagre; e, por fim, a acidez real ou o pH, que não é um ácido e representa a concentração dos iões de H+ ou átomos de Hidrogénio, dá-nos uma sensação de frescura, insipidez, acidulada e ácida, consoante a concentração iónica, quando provamos o vinho. Esta acidez iónica proveniente da desagregação das moléculas dos elementos é normal no vinho se o pH for de 2.5 a 3, abaixo de 2.5 é muito ácido, acima de 3 o vinho é pouco ácido. Na escala do pH, a acidez iónica vai de 1, muito ácido, a 7, a acidez e alcalinidade neutras ou a acidez da água pura. As soluções químicas são alcalinas de 7, a acidez e alcalinidade neutras, a 14, muito alcalinas... Portanto, o pH é símbolo da concentração de iões (produtos da dissociação das moléculas dos elementos do vinho) ou átomos de Hidrogénio em seu potencial eléctrico; pela adstringência sentimos a riqueza do vinho em polifenóis (os taninos, o resveratrol e as antocianinas...) presentes nas cascas e sementes das uvas. A adstringência é semelhante ao sabor das frutas quando comidas verdes. O melhor exemplo conhecido da sensação de adstringência é o da banana comida ainda verde. Assim, os vinhos adstringentes podem ser carrascões e ásperos, e os não adstringentes se forem suaves e macios; finalmente, o Corpo do vinho revela-se na maior ou menor concentração dos seus compostos, quanto maior e equilibrada for a relação da presença química das anteriores características, mais encorpado ou forte será o vinho!

Continua na próxima edição

## saúde

## Infertilidade Masculina

Mário Lourenço  
Médico

O nosso presente parece sombrio, consequência de um vírus que trespassou as nossas rotinas e as nossas vidas de forma brusca, imprevisível e radical. A esperança existe, o futuro é nosso, e como escrevem as crianças nos seus arco-íris coloridos, "todos vamos ficar bem". Todos nós temos o dever de ajudar nesta crise, e a face mais visível desta obrigação é respeitar o distanciamento social, ficar em casa! Ficar em casa é uma oportunidade de aproveitar o tempo com quem gostamos, tempo esse que tantas vezes escasseou quando o Mundo era "normal". Quem sabe se tanto tempo em casa não será o mote para aumentar a família (o leitor percebe onde quero chegar...). Como sabemos, nem todos os casais conseguem conceber um filho, sendo esse o tema central deste artigo: a infertilidade masculina.

A infertilidade é definida como a incapacidade de um casal em conceber um filho após doze meses de relações sexuais regulares e sem métodos contraceptivos. Esta definição é importante, uma vez que vários casais ficam ansiosos por não conseguirem uma gravidez nas primeiras tentativas. Aproximadamente 15% dos casais sofrem de infertilidade, existindo um problema masculino em cerca de metade dos casos. Por este motivo, o casal deve ser estudado em simultâneo, de forma a otimizar as possibilidades de chegar a um diagnóstico e a uma solução o mais rapidamente possível.

A etiologia da infertilidade masculina é diversificada, podendo dever-se a alterações anatómicas (congénitas ou adquiridas) do aparelho reprodutor, tumores, infeções urogenitais, variações na temperatura escrotal, distúrbios endócrinos, anormalidades genéticas, fatores imunológicos, entre outros.

Para uma fertilização eficaz, o homem tem que produzir uma determinada quantidade de espermatozoides saudáveis (produzidos nos testículos) e ser capaz de depositar o esperma no aparelho reprodutor feminino. Para isso, as vias espermáticas têm que estar íntegras (epidídimos, canais deferentes, vesículas seminais) e o homem ser capaz de ter e manter uma ereção que permita a cópula. Para os testículos produzirem espermatozoides, são necessárias várias hormonas produzidas na hipófise (glândula situada no crânio), uma temperatura controlada (é por isso que os testículos estão no escroto, onde a temperatura é inferior à do corpo) e um estado de saúde globalmente saudável.

O sucesso do diagnóstico e tratamento da infertilidade masculina exige uma história clínica atenta e detalhada, dado existirem múltiplos fatores que podem afetar a fertilidade do casal. A história reprodutiva do casal é de extrema importância, sendo essencial avaliar a duração da infertilidade, os métodos contraceptivos previamente utilizados (com especial atenção ao uso de espermicidas) e aos tratamentos já efetuados. A investigação sobre a existência de concepções anteriores é fundamental, permitindo definir a infertilidade como primária (sem concepções

anteriores com a atual ou outras parceiras) ou secundária (existência de concepções prévias). O número de relações semanais e sua relação com o ciclo menstrual da mulher também devem ser avaliados, sendo aconselhável a prática sexual nos dias próximos da ovulação (existem kits preditores de ovulação) de forma a maximizar a probabilidade de fecundação.

Os antecedentes pediátricos, nomeadamente a história de testículos não descidos, torção do cordão espermático, trauma e infeções podem influenciar a capacidade fecundante do homem. Doenças como diabetes mellitus, lesões da coluna vertebral, esclerose múltipla e patologia tiroidea, entre outras, associam-se a problemas de fertilidade. Cirurgias prévias escrotales, inguinais ou retroperitoneais podem causar obstrução das vias seminais ou lesar estruturas nervosas responsáveis pela normal ejaculação. A avaliação do doente deve incluir um registo detalhado dos fármacos, drogas e agentes tóxicos externos a que o indivíduo esteve e/ou está sujeito. A suplementação hormonal com androgénios e testosterona (utilizados frequentemente de forma ilegal por jovens atletas) podem levar a um hipogonadismo (diminuição das hormonas essenciais à produção de espermatozoides) potencialmente irreversível. Drogas de recreio como a marijuana ou a cocaína, assim como o álcool e o tabaco, associam-se a menor capacidade de fecundação.

Finalmente, é importante uma avaliação do fator feminino (que deverá ser realizada concomitantemente em equipas multidisciplinares), com especial atenção à idade da parceira, aspecto esse que por motivos fisiológicos e legais poderá levar a abordagens diagnósticas e terapêuticas completamente distintas no próprio homem.

Os exames de diagnóstico e tratamentos disponíveis, pela sua complexidade, saem da esfera deste artigo. Fica contudo uma mensagem positiva para todos os casais que enfrentam problemas de fertilidade. Com a evolução da medicina, muitos dos casos considerados irreversíveis há poucos anos atrás são hoje tratados com sucesso. Técnicas de recolha microscópica de espermatozoides, cirurgias reconstitutivas, fertilizações "em laboratório", entre outros exemplos, melhoraram as taxas de sucesso do tratamento da infertilidade. Importa realçar que o fator mais importante no sucesso terapêutico é a idade da mulher. Casais inférteis em que a mulher tem mais de trinta anos, devem procurar auxílio médico com brevidade, se for esse o seu desejo. Importa também realçar que o Serviço Nacional de Saúde tem consultas centralizadas e especializadas em infertilidade, oferecendo aos casais uma resposta rápida e de elevada qualidade humana e científica.

Este artigo traz uma mensagem de esperança a todos os casais inférteis. Quando todas as notícias são dominadas por vírus, é vital sentir esperança no futuro. Quem sabe se em nove meses essa esperança não tem a forma de uma criança...

**Varanda do Vale Formoso**

**Especialidades**  
**Variedade de petiscos:**

- Caracol (Verão) - Caracoleta assada
- Moelas grelhadas ou estufadas
- Ameijoas à bulhão pato
- Gambas ao alinho
- Choco frito

**Pratos:**

- Lascas de Bacalhau em cama de grelos
- Bacalhau à Varanda
- Bacalhau c/ broa na Telha
- Arroz de ameijoas
- Polvo à lagareiro
- Prego de atum em bolo de caco c/ batata doce

**Grande variedade de Bifes:**

- Bife à Varanda, Bife na frigideira c/ molho de mostarda, Bife à Guilho, Bife à Café, Bife à Pimenta, Bife ao Alho, etc.
- Posta de Vitela à Mirandesa
- Posta de vitela em cama de grelos
- Cozido à Portuguesa (aos domingos de outubro a abril)
- Naco de Vitela na Pedra
- Tábua de Picanha c/ fruta
- Tornado c/ molho à casa

(Todos os dias recebemos peixe fresco)

Tel.: 218380070 - Rua Vale Formoso de Cima, 113 - Loja B - 1950-266 Lisboa  
E-mail: [restaurantevarandavaleformoso@gmail.com](mailto:restaurantevarandavaleformoso@gmail.com) Facebook: Varanda Vale Formoso



## À Mesa.....

“Nem só de pão vive o homem”, mas ele representa a fonte energética da vida. Assim, os alimentos e as refeições podem ser um motivo de diálogo entre nós. Quantas receitas típicas e regionais andarão por aí perdidas? Quantas iguarias são privilégio de receitas apenas conservadas na memória de alguns?

Quantos pequenos segredos culinários levarão os que comem certos petiscos a, «lambendo os beiços», exclamarem: Que delícia!

Para si, leitora, ou leitor (por que não?), fica este desafio: envie-nos para o e-mail: geral@oalvaiazerense.com.pt receitas que levem os apreciadores a dizerem também: QUE DELICIA! E apresentamos mais uma receita de:

### “Folar da Páscoa (com ovos)”

#### Ingredientes:

- 500 gr farinha de trigo sem fermento Tipo 65
- 125 ml água morna
- 1 colher de sopa margarina vegetal morna
- 3 un ovos
- 100 gr. açúcar
- 1 colher de chá erva-doce em grão
- 4 un ovos cozidos
- 1/2 un limão raspa
- 1,1/2 colheres de chá fermento de padeiro seco
- q.b. sal

#### Preparação:

1- Numa tigela, deite a farinha. Abra um buraco no meio da farinha e junte todos os ingredientes secos. Agora adicione os ovos e a água e amasse até estar tudo bem ligado.

2- Polvilhe a sua mesa de trabalho e coloque a massa sobre ela. Amasse energeticamente durante 10 minutos.

3- Volte a colocar a massa na tigela e polvilhe com farinha. Tape com um



pano e deixe levedar durante 1 hora em lugar quente e seco.

4- Unte um tabuleiro de ir ao forno. Dê à massa a forma desejada, coloque-a no tabuleiro e tape com um pano. Deixe levedar mais 30 minutos.

5- Pré-aqueça o forno a 200°C.

6- Antes de levar o folar ao forno para cozer cerca de 25 a 30 min, coloque os ovos e pincele com uma gema de ovo.

**Notas:** Se quiser enfeitar com tiras de massa, retire-as antes de formar o folar. Muitos são os que não apreciam os ovos cozidos, pelo que, se for este o seu caso, faça o seu folar da páscoa sem ovos. Bom Apeteite!

## A N E D O T A S

Soubeste que faleceu o chefe?

- Sim, mas queria saber quem faleceu com ele.

- Porque é que tu perguntas?

- Não leste o anúncio posto pela empresa? Dizia: “...e com ele foi-se um grande trabalhador”.

Que nome se dá a uma ferramenta perdida?  
**Foice.**

O empregado chega ao pé do patrão e diz:

- Chefe preciso muito que me aumente o salário, já andam quatro empresas atrás de mim...

O patrão com receio de perder o bom funcionário decide dobrar-lhe o salário... Dias depois pergunta ao empregado:

- Oh Zé que empresas é que andavam atrás de si?

- A da água, a da luz, do gás e da TV cabo...

- Avó que fazes tanto tempo de pé na cozinha em frente ao armário?

- O médico mandou-me ter atenção ao açúcar... Até agora o pacote ainda não se mexeu...

A professora pergunta:

- Porque está coçando tanto a cabeça, Joãozinho?

O garoto responde:

- É por causa de um piolho morto, professora!

- Tudo isso por causa de um piolho morto?

Ele responde:

- É que os parentes dele vieram todos para o velório!

A vovó repreende o neto:

- Joãozinho, porque atiraste uma pedra na cabeça do teu primo?

- Ele beliscou-me!!!

- E por que não me chamaste?

- Pra quê? A avó não ia acertar...

A filha entra no escritório do pai de mãos dadas com o marido e vai logo perguntando:

Pai, é verdade que o seu sócio acabou de morrer?

- É sim filha. Porquê?

- É o seguinte: porque não coloca o meu marido no lugar dele?

- Olhe querida, converse com o pessoal da funerária. Por mim, tudo bem.

## Telefones Úteis.....

Associação Florestal de Alvaiázere .... 236 656 335

Biblioteca Municipal de Alvaiázere ..... 236 650 700

**Bombeiros Voluntários de Alvaiázere ..236 650 510**

Câmara Municipal de Alvaiázere ..... 236 650 600

Junta de Freguesia de Almoster..... 236 651 232

Junta de Freguesia de Alvaiázere ..... 236 655 509

Junta de Freguesia Maçãs D. Maria.... 236 644 223

Junta de Freguesia de Palmá..... 249 550 453

Junta de Freguesia Pussos S. Pedro.. 236 631 717

Casa Concelho Alvaiázere - Lisboa .... 213 549 637

Casa do Povo de Alvaiázere ..... 236 651 008

Cearte Cabaços..... 236 636 489

**Centro Saúde de Alvaiázere ..... 236 650 150**

**Extensão: Maçãs D. Maria ..... 236 644 133**

Conservatória - Alvaiázere ..... 236 655 494

Posto de CTT: Alvaiázere ..... 236 655 509

Cabaços (9h - 17h30)...236 631 717

Maçãs D. Maria (14h - 17h30)...236 644 223

Escola Dr. M. R. Ferreira - Alv. .... 236 650 520

E.T.P. Sicó Alvaiázere..... 236 650 000

**G.N.R. - Alvaiázere..... 236 650 030**

**Hospital Santa Cecília ..... 236 650 050**

Museu Municipal de Alvaiázere.....236 650 710

Piscina Municipal ..... 236 650 736

Posto de Turismo..... 915 698 722

Repartição de Finanças ..... 236 655 153

**Táxis:** Alvaiázere ..... 236 655 377

Barqueiro ..... 236 655 414

Cabaços..... 236 636 121

Maçãs D. Maria ..... 236 644 324

Maçãs D. Maria ..... 236 641 257

Tribunal Judicial de Alvaiázere ..... 236 655 333

## Farmácias.....

### Abril

(em serviço aos domingos)

### Ferreira da Gama

**Alvaiázere - Tel. 236 651 171**

**Dias 5 e 19**

### Pacheco Pereira

**Cabaços - Tel. 236 636 258**

**Dias 12 e 26**

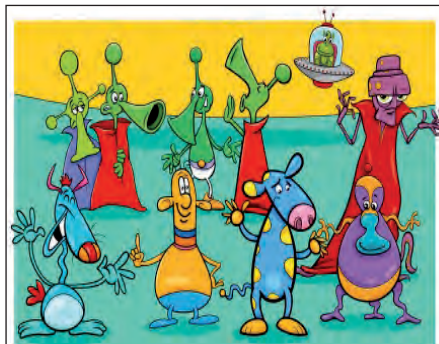
### Anubis

**Maçãs D. Maria - Tel. 236 648 057**

(domingos 9h30 - 12h00)

## Passatempos.....

### Descubra as 7 diferenças



### Sudoku

Preencher todos os quadrados da grelha fazendo com que cada fila, cada coluna e cada um dos quadrados de três casas por três contêm todos os números de 1 a 9, sem repetições ou omissões.

#### FÁCIL

	6					5	
			9	5	3		
2	9				8		1
		1	7	2	4	3	
		3				4	
		6	3	9	8	5	
1	4				2		5
			1	6	5		
	8					9	

#### DIFÍCIL

				8	3		
3		5		7	2	1	
6						4	
		1	6	4		2	
		3			9		
4		8		9	5		
1						8	
8	9	7		1	3		
	4	9					

### Soluções

#### Sudoku

##### Fácil

3	6	7	2	8	1	9	5	4
4	1	8	9	5	3	6	2	7
2	5	9	6	4	7	8	3	1
5	9	1	7	2	4	3	8	6
8	2	3	5	1	6	4	7	9
7	4	6	3	9	8	5	1	2
1	7	4	8	3	9	2	6	5
9	3	2	1	6	5	7	4	8
6	8	5	4	7	2	1	9	3

##### Difícil

1	7	2	4	6	8	3	9	5
4	3	8	5	9	7	2	1	6
9	6	5	2	1	3	7	4	8
7	9	1	6	5	4	8	2	3
8	5	3	1	7	2	9	6	4
2	4	6	8	3	9	5	7	1
6	1	7	3	2	5	4	8	9
5	8	9	7	4	1	6	3	2
3	2	4	9	8	6	1	5	7

##### Diferenças





## CASA DO CONCELHO DE ALVIAZERE



Associação Regionalista  
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

## COMUNICADO

Caros Sócios e Amigos,

Em conformidade com as diretivas do Governo e da Direção Geral de Saúde para mitigação da propagação dos casos do Coronavírus - COVID-19, informamos que todas as nossas atividades estão suspensas, com efeitos imediatos.

Neste sentido, foram cancelados os seguintes eventos:

- 14.Março.2020:  
Almoço de freguesia de Maças de D. Maria
- 21.Março.2020:  
Assembleia Geral

Posteriormente informaremos as novas datas e retomaremos o normal funcionamento.

Sandra Nunes  
Presidente de Direção

## Há mesmo mentes brilhantes

No âmbito da Semana da Leitura, subordinada este ano letivo ao tema da mulher, o aluno José Marques, do 10º A,



da Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Ribeiro Ferreira de Alvaiázere, concebeu um belo esboço feminino com o intuito de, a partir do mesmo, se informar a Comunidade Educativa em geral e as mulheres em particular, no painel do PES, das principais doenças que afetam as mulheres e de formas de as prevenir, uma vez que, como se sabe, a prevenção é a melhor solução.

O José está, uma vez mais, de parabéns pela forma entusiasta com que abraça o que lhe é solicitado, empenhando-se sempre num trabalho de excelência, enriquecido pela sua magnífica criatividade.



David Santos Tel.: 919 594 027  
E-mail: davidsantos99g.d.a@gmail.com  
R. Dr. Filipe Antunes dos Santos | Z. Industrial Saganga  
3250-166 Alvaiázere

**MODAS**  
*Very Nice*

de: Lucinda Gomes Lopes Alves

- Vestidos de noiva/roupa de noivo
- Roupas de cerimónia e roupa prática

Praceta Ary dos Santos, Torre 1 - Loja D (junto à escola Pedro Alexandrino)  
2675-082 PÓVOA de SANTO ADRIÃO  
Tel.: 219 377 091 || Tlm.: 919 622 049 || E-mail: modasverynice@gmail.com

## EXPLICAÇÕES

Física, Química e Matemática.  
Preparação para os testes.  
Professora profissionalizada  
com muita prática no ensino oficial e particular.  
As aulas são individuais ou em grupo.

Horário e local a combinar.  
(Freixianda, Palmá ou Alvaiázere)  
Contactar profª de Físico-Química  
Engª Clarice Nunes - Tlm: 914446137  
E-mail: mclaricenunes@hotmail.com



933 876 114

RUA 15 DE MAIO, 72 | LOJA C - R/C  
3250-185 ALVIAZERE

## GASODIESEL



Reparação de Bombas Injectoras, Turbos,  
Injectores Diesel e Gasolina e Sistemas Common Rail  
Serviços rápidos de mecânica e desempenagens

**Bosch Diesel Service**  
Casal do Evaristo, 2-A (à Rua Sampaio Bruno)  
1350-283 LISBOA - Tel. 21 390 50 22 - Tlm. 96 542 54 45  
e-mail: gaso1@sapo.pt

**Bosch Car Service**  
Rua Freitas Gazul, 17-B  
1350-148 Lisboa - Tel. 21 397 53 87 - Tlm. 912 015 398  
e-mail: gasodiesel2@boschcarservice.pt

## JOSÉ MARQUES GRÁCIO, S.A.



EMPREITEIRO DE OBRAS PÚBLICAS  
ALVARÁ Nº 7141

45 anos de competência e dinamismo

- ETAR's
- Electrificações
- Obras de urbanização
- Postos de transformação
- Obras de água e saneamento
- Equipamentos electromecânicos

Apartado 1 || Cabaços || 3254-907 Pussos S. Pedro  
Tel. 236 630 040 || E-mail: geral@jmgracio.pt



FABRICO DE LEITÃO ASSADO  
ENCHIDOS TRADICIONAIS



Encomendas:  
236 644 176  
914 507 004  
917 645 805



## TALHOS:

MAÇAS DE D. MARIA - MERCADO  
Telf.: 236 644 304

ANSIÃO - Supermercado Lojas Pérola  
Telf.: 925 041 399

ALVIAZERE - DOCE MEL  
Telf.: 236 656 424 / 925 041 398

ANSIÃO - MERCADO MUNICIPAL

Sede: Rua dos Palheiros, 7 - Palheiros || 3250-275 Maças de D. Maria  
comerciodecarnesmacanense@gmail.com

**P.P.Property**  
AMI: 8051

www.ppproperty.com

sales@ppproperty.com

236 656 024

IMOBILIÁRIA NO  
CENTRO DE PORTUGAL

Tem uma propriedade  
para vender?

Nós temos os  
compradores!

P.P.Property - Negócios  
seguros, sonhos  
realizados





## Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Alvaiázere

### COMUNICADO

A Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alvaiázere informa que, por deliberação de 19 de março p.p., deliberou, por unanimidade, cancelar a realização do Cortejo agendado para o próximo dia 31 de maio.

Esta decisão foi tomada em virtude das recomendações da Direção Geral de Saúde e do Governo de Portugal, face à pandemia resultante do COVID-19.

Mais se informa, que é intenção desta Direção levar a efeito a realização do referido Corejo no 4º Trimestre do corrente ano, e em data a anunciar, se, entretanto, estiverem reunidas as condições para o efeito.

Alvaiázere, 19 de março de 2020

*O Presidente da Direção,  
Joaquim Rosa Simões*



## Comunicado aos utentes COVID-19 – Plano de Contingência Local

Face ao atual surto de COVID-19 e, atendendo às orientações emanadas pelas autoridades de saúde, foi determinado pela equipa a adoção das seguintes medidas com vista à proteção dos utentes e dos profissionais de saúde:

- Privilegiar o contacto não presencial com os utentes (contacto telefónico ou via email);
- Se precisa de cuidados de saúde, LIGUE ANTES DE SE DIRIGIR À UNIDADE DE SAÚDE;
- Não venha para a unidade de saúde antes de ser marcada a hora de atendimento.

#### Atividade em contacto direto no Centro de Saúde

- Situações de doença aguda;
- Consultas de Saúde Infantil de crianças até os 12 meses;
- Fornecimento de contraceptivos;
- Atendimento/referenciação de doentes com descompensação de doenças crónicas (Diabetes, Hipertensão, DPOC, entre outras);
- Renovação de receituário crónico – Preferencialmente fazer contacto por telefone ou via email;

- Renovação de certificado de incapacidade temporária para o trabalho;
- Consultas de saúde materna, caso seja imprescindível o contato presencial;
- Atualização inadiável do Plano Nacional de Vacinação (marcação por telefone);
- Administração de terapêutica e realização de tratamentos de enfermagem inadiáveis.

**Os utentes sem suspeita de COVID-19 devem contactar o seu centro de saúde preferencialmente por telefone ou por email. Apenas se devem deslocar quando for absolutamente necessário ou indicação do médico ou enfermeiro após contacto telefónico.**

**Os utentes com suspeita de COVID-19 devem contactar a linha SNS24 e permanecer em isolamento.**

**Contactos:** 236 650 150 (Geral) / 236 650 155 (Unidade de Cuidados na Comunidade)  
ucsp.alvaiazere@arscentro.min-saude.pt  
ucc.albaiaz@arscentro.min-saude.pt

### Clinica Veterinária

Tel.: 236 651 197  
Telm.: 968 929 396

URGÊNCIAS DOMICÍLIOS

Dr. Karmele Collado (Diretora Clínica)

Segunda a Sexta-feira 09h00 às 13h00 | 16h00 às 19h00  
Sábado 10h30 às 13h30

Zona Industrial da Saganga, Lote 1 | 3250-166 Alvaiázere (ao pé das bombas)  
Email: karmele.collado@hotmail.com | www.animalar.com

### Flores naturais e artificiais

Plantas exterior e interior  
Peças decorativas  
Lembranças

Rua Colégio Vera Cruz, Lote 4 Nº73  
3250-103 Alvaiázere  
Telm.: 916 628 687

Rua Júlio Grilo, Nº24 R/C Frente  
6150-523 Proença-a-Nova  
Telm.: 916 902 454

www.floresvip.pt  
Email: geral@floresvip.pt

### CLÍNICA MEDICINA DENTÁRIA

## OP

ORAL PROJECT  
BY SORRISO BEIRÃO

WWW.ORALPROJECT.PT

Dra. Ana Margarida Silva | Dra. Ana Mayo | Dra. Joana Colaço  
Dr. José Miguel Palricas | Dr. Ricardo Oliveira Pinto | Dra. Susana Rosa

Implantes Dentários | Próteses Dentárias | Ortodontia | Odontopediatria

OP ALVAIÁZERE - RUA D. SANCHO I, N. 21, 3250-110 ALVAIÁZERE  
CONTATOS: 236 656 289 / 916 717 459  
URGÊNCIAS: 911 973 665

Alcanena - Alvaiázere - Alverca - Ansião - Azambuja - Barreiro - Cartaxo  
Forte da Casa - Lisboa - Mem Martins - Montijo I - Montijo II - Póvoa Sta Iria  
Queluz - Riachos I - Riachos II - T.Novas Casais da Igreja - V. N. Barquinha Atalaia

## SANTA CASA da MISERICÓRDIA de ALVAIÁZERE

### HOSPITAL SANTA CECÍLIA

#### COMUNICADO

A Mesa Administrativa da Santa Casa de Alvaiázere informa que, no quadro de prevenção que a atual situação pandémica nos impõe, e respeitando as regras definidas pela Direção Geral de Saúde, estão suspensas, por tempo indeterminado, as consultas externas, assim como exames complementares de diagnóstico no Hospital Santa Cecília.

As diferentes respostas sociais da Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere continuam em atividade pelo que se solicita, para pro-

teção de todos, que se procurem evitar ao máximo as deslocações ao Hospital Santa Cecília e que se privilegie, para qualquer questão urgente, o contacto por telefone 236 650 050.

Agradecemos a vossa compreensão e pedimos a vossa colaboração, pois só com a ajuda de todos poderemos ultrapassar esta grave e delicada situação.



# Município de Alvaiázere cria Gabinete SOS COVID-19 e promove Medidas de Apoio

Tendo em conta o atual panorama de pandemia que se verifica a nível global, é importante que todos os cidadãos cumpram as recomendações das entidades de saúde competentes e tenham conhecimento das informações difundidas pelo Gabinete SOS COVID-19. Assim, a Câmara Municipal de Alvaiázere está empenhada em criar condições para que este dever social seja suavizado e com o mínimo de impacto em cada um de nós, apelando à população mais idosa para que se proteja ficando em casa. Nesse sentido foram já implementadas várias medidas ao longo dos últimos dias. Nestes tempos difíceis, o Município e as Juntas de Freguesia pretendem estar ativamente envolvidos na disseminação de toda a informação pertinente e na prestação de auxílio social a todos os que residem no Concelho de Alvaiázere. Entre as medidas implementadas, destacam-se:

- Criação do gabinete SOS COVID-19 com o objetivo de informar e apoiar nas mais variadas vertentes os munícipes do concelho;
- A atribuição de um subsídio de 10.000,00€ à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alvaiázere, para que possam assegurar o rápido auxílio aos munícipes que dele mais necessitem;
- Entrega domiciliária de bens de consumo e medicamentos àqueles que por motivos vários possam ter dificuldades na sua aquisição. As Juntas de Freguesia participam ativamente nesta atividade;
- Entrega domiciliária de refeições aos alunos e jovens que beneficiem do Escalão A de Ação Social Escolar;



- Disponibilização de alojamento a profissionais de saúde que dele necessitem;
- Disponibilização de espaços de quarentena para as pessoas de capacidade económica reduzida que não tenham meios que permitam cumprir com necessidades de isolamento;
- A disponibilização de uma linha de apoio social, criada especificamente para o apoio à COVID-19. Ao contactar gratuitamente o (+351) 800 209 817, será atendido pelo Gabinete de Apoio Social e Saúde do Município - o Gabinete SOS COVID-19 - que estará a funcionar de segunda a sexta-feira, da parte da manhã, entre as 9h00 e as 12h30, e de tarde entre as 14h00 e as 17h30;
- A disponibilização de uma plataforma online para proceder a compras de bens essenciais, especialmente para quem está longe dos seus familiares, que são posteriormente entregues no domicílio. Poderá beneficiar desta alternativa registando-se no site [www.esolidario.pt](http://www.esolidario.pt) (a disponibilizar brevemente);

- A disponibilização de solução à base de hipoclorito de sódio a todas as juntas de freguesia do concelho para que possam proceder a ações de limpeza e desinfeção das ruas e espaços públicos como forma de conter a propagação do surto provocado pelo novo coronavírus;

- A disponibilização de um Psicólogo para apoio psicológico a pessoas que estejam em situação de stress ou ansiedade, como consequência da pandemia de Covid-19;

- O encerramento de vários serviços e espaços para o atendimento ao público.

É importante que acompanhe com regularidade os desenvolvimentos da situação. Mas mais importante ainda será ter conhecimento das recomendações da Direção Geral de Saúde e das inúmeras medidas e apoios implementados para os cidadãos portugueses. Para o efeito poderá facilmente obter informações atualizadas em:

- [www.covid19.min-saude.pt](http://www.covid19.min-saude.pt)
- [www.covid19estamoson.gov.pt/medidas-excepcionais](http://www.covid19estamoson.gov.pt/medidas-excepcionais)

Também a Câmara Municipal de Alvaiázere irá proceder a atualizações regulares e divulgar todas as informações que considerar pertinentes. Recomendamos vivamente que siga os nossos meios de comunicação:

- [www.cm-alvaiazere.pt](http://www.cm-alvaiazere.pt)
- [pt-pt.facebook.com/municipiodealvaiazere](https://pt-pt.facebook.com/municipiodealvaiazere)
- [twitter.com/alvanews](https://twitter.com/alvanews)

## Autarquia ajuda na compra de bens essenciais

A atual pandemia de COVID-19 tem vindo a mudar os hábitos e estilo de vida de milhões de pessoas um pouco por todo o mundo. Após o decreto de Estado de Emergência, inúmeras pessoas vêem-se agora confinadas às suas habitações, como forma de evitar contagiar ou ser contagiadas. O Governo dá especial ênfase a este apelo, sobretudo nas faixas etárias mais vulneráveis, como é o caso da população idosa. Foi a pensar neles que a Câmara Municipal de Alvaiázere decidiu disponibilizar o "eSolidário", uma plataforma eletrónica que ajuda na compra de bens alimentares do dia-a-dia, bem como na entrega gratuita ao domicílio desses mesmos alimentos.

Para utilizar o "eSolidário" bastará aceder ao web site através do endereço eletrónico [www.esolidario.pt](http://www.esolidario.pt), efetuar o registo, selecionar os bens alimentares que deseja adquirir e proceder ao respetivo pagamento. As encomendas serão posteriormente entregues pelos serviços da autarquia, no domicílio da



pessoa indicada, às **terças-feiras e às sextas-feiras, a partir das 15 horas**. Para a receção no próprio dia, as encomendas terão de ser realizadas até às 12 horas.

O "eSolidário" disponibiliza uma vasta gama de artigos, desde laticí-

nios, produtos de limpeza, mercearia, bebidas, higiene e beleza, bolachas e doces, entre outros. Os produtos encontram-se organizados em categorias que facilitam o acesso aos mesmos. Também é disponibilizada uma caixa de pesquisa que ajuda na procura de

artigos específicos. Esta plataforma de e-commerce foi desenvolvida a pensar nos mais variados equipamentos, permitindo o acesso a partir de PC's, portáteis, tablets ou smartphones. A imagem do "carrinho de compras" é apresentada ao cimo da página web, onde é possível visualizar o número de artigos que foram selecionados, aceder à sua descrição, verificar o somatório de valores e finalizar a compra. O pagamento é facilitado por **Referência Multibanco** ou através do serviço **MBWay**.

O "eSolidário" é agora uma realidade disponível à distância de um "clique", direcionada aos munícipes de Alvaiázere, para usufruto próprio, ou outros que desejem auxiliar os familiares distantes, ou ainda prestar ajuda solidária a alguém carenciado.

Em caso de dúvida, o Município de Alvaiázere tem ao dispor uma **linha telefónica gratuita**. Os munícipes podem contactar o número **800 209 817** ou enviar um e-mail para [geral@esolidario.pt](mailto:geral@esolidario.pt).



**SOLCANO**

de: Henrique Lopes Martins Rosa

AQUECIMENTO CENTRAL - ENERGIA SOLAR - AR CONDICIONADO

Tel. 236 641 104 | Tlm. 967 091 165 | CHARNECA | 3250-264 Maças de D. Maria | Alvaiázere | E-mail: [henriquesolcano@hotmail.com](mailto:henriquesolcano@hotmail.com)

Orçamentos  
Grátis

